



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ASSOCIAÇÃO DE APOIO À ESCOLA
MUNICIPAL DR. EUVALDO TOMAZ DE SOUZA



PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO

Porto Nacional –TO 2024



Escola é
... o lugar que se faz amigos.
Não se trata só de prédios, salas, quadros,
Programas, horários, conceitos...
Escola é sobretudo, gente
Gente que trabalha, que estuda
Que alegre, se conhece, se estima.
O Diretor é gente,
O coordenador é gente,
O professor é gente,
O aluno é gente,
Cada funcionário é gente.
E a escola será cada vez melhor
Na medida em que cada um se comporte
Como colega, amigo, irmão.
Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados”
Nada de conviver com as pessoas e depois,
Descobrir que não tem amizade a ninguém.
Nada de ser como tijolo que forma a parede, Indiferente, frio, só.
Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,
É também criar laços de amizade, É criar ambiente de camaradagem,
É conviver, é se “amarrar nela”!
Ora é lógico...
Numa escola assim vai ser fácil! Estudar, trabalhar, crescer,
Fazer amigos, educar-se, ser feliz.
É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo.

(Paulo Freire)

Estrutura Hierarquia dos representantes

Ronivon Maciel Gama

Prefeito de Porto Nacional

Joana dos Reis Neres Gomes

Secretaria Municipal de Educação

Cymara Cristina Braga Sousa

Superintendente da Educação Wilma Alves de amorim marinho

Diretora Pedagógica da SEMED

Angélica Alves da Silva Pugas

Coordenadora Pedagógica de Formação, Monitoramento e Avaliação de Aprendizagem SEMED

Kelly Aparecida Bertolo

Supervisora Educacional

Nayara Martins Barbosa

Gestora Educacional

Gildete da Silva Almeida

Secretária Escolar

Marilene Ribeiro Quintanilha

Coordenadora Pedagógica Ensino Fundamental

Edilma Alves Pereira

Coordenadora Pedagógica da EJA

Marisa Nascimento Araújo

Coordenadora Administrativa

Édula Maria Fonseca Gomes

Orientadora Educacional Ensino Fundamental

Adelice Ferreira da silva

Orientadora Educacional da EJA

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Adelice Ferreira Silva

Adilene Vieira de Souza

Adriana Vieira Viegas

Ângela Aparecida Branco

Antônia Batista de Sousa

Carlos Eduardo Corado Facundes

Domingos Ferreira dos Santos

Edilma Alves Pereira

Édula Maria Fonseca Gomes

Elia Maria Crisóstomo Rodrigues

Evaldina de Souza Cruz

Gildeny Alves Moura

Gildete da Silva Almeida

Inácio de Loiola Pereira de Souza

Joana da Natividade de Souza e Silva

Josenyce Alves Barros

Josiânia Carlos Ramalho

Ketlin Santos da Silva

Loruama Gonçalves de Lucena Silva

Lucélia da Silva Barbosa

Lucimeire Tavares Martins

Luiz Carlos Ribeiro

Luziane Miranda

Maria da Conceição Costa Chagas de Souza

Maria da Natividade Martins dos Santos

Maria do Carmo Cunha de Souza

Maria Herliany Pereira Costa Silva

Marilene Chaves da Silva Marilene Ribeiro Quintanilha

Marisa Nascimento Araújo

Mariza da Costa de Oliveira

Nayara Martins Barbosa

Pedro do Carmo Ribeiro

Poliana de Sousa Rodrigues

Pollyana Rodrigues Vieira

Raquel Teotônio Lima

Tayanne Cristina Fernandes Lustosa

Vera Lúcia Coelho Santo

Sumário

1.INTRODUÇÃO	8
2. MARCO SITUACIONAL	9
2.1. CONCEPÇÃO FILOSÓFICA E PEDAGÓGICA DA ESCOLA	9
2.2 HISTÓRICO DO ESTABELECIMENTO, ATOS LEGAIS E AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO	10
2.3 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE	12
2.4 ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR	13
2.5 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO- SALA DE RECURSO	16
2.6 ESPAÇO FÍSICO	17
2.7 ORGANOGRAMA ESTRUTURAL	19
3. MARCO CONCEITUAL – CONCEPÇÕES	21
3.1 CONCEPÇÃO SOCIAL	21
3.2 CONCEPÇÃO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	22
3.3 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO	25
3.4 CONCEPÇÃO DE ESCOLA	26
3.4 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO	26
3.5 CONCEPÇÃO DE ENSINO APRENDIZAGEM	26
3.6 QUALIDADE DO ENSINO APRENDIZAGEM	27
3.7 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO INTERNA	28
3.8 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO	29
3.9 PRINCÍPIO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA	31
3.10 GESTÃO FINANCEIRA	32
3.11 GESTÃO JURÍDICA	33
3.12 INCLUSÃO	33
3.13 PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS	34

3.13.1 OS PROFESSORES	34
3.13.2 OS FUNCIONÁRIOS	34
3.14 DIREÇÃO E AUXILIARES	34
3.14.1 QUADRO DEMONSTRATIVO DA MODULAÇÃO DA DIREÇÃO E AUXILIARES	34
3.15 QUADRO DEMONSTRATIVO DA MODULAÇÃO DA EQUIPE PEDAGÓGICA	36
3.16 UNIDADE ESCOLAR	37
3.17 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	37
3.17.1 ORGANIZAÇÃO DA HORA - ATIVIDADES	38
3.17.2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA PEDAGÓGICA	39
3.17.3 ALUNOS	39
3.17.4 PROCESSO AVALIATIVO	39
3.17.5 NORMAS DISCIPLINARES	40
4. MARCO FILOSÓFICO	46
4.1 MISSÃO	46
4.2 VALORES	46
4.3 VISÃO DE FUTURO	46
5. MARCO OPERACIONAL	
6. PLANO DE SUPORTE ESTRATÉGICO	47

1.INTRODUÇÃO

Este é o Projeto Político-Pedagógico da Escola Municipal Dr. Euvaldo Tomaz de Souza, leva em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente e as deliberações do Conselho Estadual de Educação. A elaboração do Projeto Político- Pedagógico exige que a comunidade escolar investigue e reflita sua realidade, repense e reorganize sua prática e preveja ações para um futuro melhor buscando eliminar relações competitivas, corporativas e autoritárias. No presente documento estão registrados dados estatísticos da realidade escolar, sonhos e os desejos de construir uma escola mais justa, buscando superar as desigualdades e resgatar o respeito humano, através de ações previstas a curto, médio e longo prazo de acordo com as possibilidades e necessidades dessa comunidade. A escola é um ambiente democrático que deve ser construído pelos familiares, professores, funcionários e os demais membros da comunidade escolar. Dentro desse contexto democrático, esses colaboradores participam de alguma forma direta ou indiretamente do planejamento e execução das ações escolares. Sua construção e aplicação como instrumento social pode garantir à escola uma maior eficiência educacional.

DIAGNÓSTICO E LEVANTAMENTO DE DADOS

2. MARCO SITUACIONAL

O Diagnóstico da Realidade Escolar

2.1. CONCEPÇÃO FILOSÓFICA E PEDAGÓGICA DA ESCOLA

A Escola Municipal Dr. Euvaldo Tomaz de Souza, pretende promover a inclusão de todos os alunos matriculados, a construção compartilhada do conhecimento, um processo de ensino-aprendizagem efetivo, enaltecendo as diversidades, cidadania, educação para os direitos humanos, e as individualidades dos alunos.

O objetivo fundamental é ajudar a preparar o aluno para administrar a informação e não simplesmente acumular dados. Considerando o estudante como um ser original e criativo que aprender é ensinar a aprender, isto é, ensinar a estabelecer relações significativas no universo simbólico constituídos de nomes, datas, definições, fórmula e , procedimentos . Todo conhecimento é uma construção que o sujeito faz a partir das interações com o mundo físico e social de seu contexto e desta forma aplicá-la na vida.

A intenção da escola é auxiliar o aluno na construção do conhecimento, tendo ele autonomia para formação de seus ideais e posicionamentos, ao invés de deixar-se ser alienado pelo meio em que está inserido.

Toda escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar. O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las. A atuação dos gestores, coordenadores, professores e toda a comunidade escolar é imprescindível na organização coletiva do trabalho pedagógico da escola, em prol de uma educação de qualidade. É dever da escola desenvolver uma prática pedagógica condizente com seus objetivos, ou seja, com aprendizagem e formação de seus alunos. Ter os objetivos e metas que a escola deseja seguir e desenvolver de forma consciente a linha pedagógica que se defende é primordial.

A tendência pedagógica da escola está voltada para o sócio interacionista que a escola trabalha a construção do conhecimento, colocando o foco para a aquisição de habilidades e competências na administração dos conteúdos. “ Aprender é construir significados e ensinar é oportunizar essa construção”.

Todo conhecimento é uma construção que o sujeito faz a partir das interações com o mundo físico e social de seu contexto e desta forma aplicá-la na vida. Henri Wallon inovou ao colocar a afetividade como um dos aspectos centrais do desenvolvimento por meio da emoção, do sentimento e da paixão.

2.2 HISTÓRICO DO ESTABELECIMENTO, ATOS LEGAIS E AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO

a) **Aspecto histórico**

A Escola Municipal Dr. Euvaldo Tomaz de Souza está localizada no setor Jardim Querido na Avenida Imperatriz S/N, nas proximidades do trevo em sentido Porto /Palmas.

Reconhecida pelo parecer nº 009/2002 pelo Conselho Municipal de Educação e decreto nº 106/2002 de cinco de julho de 2002. Logo após foi reconhecida pelo decreto Lei nº 1441 de dezembro de 1994. Portaria do conselho Municipal de Educação – C M E Código do INEP: 17021901. As gestoras que administraram essa escola foram: 1994 Benta Ladeira da Silva; 1995: Edith de Oliveira Narde que ficou somente alguns dias e depois quem assumiu foi uma senhora de Silvia, que também não concluiu o mandato vindo então assumir a gestão e permaneceu até o final do ano foi a senhora Maria do socorro Guimarães. Já no ano de 1996/1997: Felismina M. Medeiros Gomes; Em 1998/2004: Virlandia Barros de Souza; A partir de 2005/ 2007 a escola foi administrada pela professora Maria Izidoria Pereira Silva. Nessas épocas acima mencionadas o cargo de diretora escolar era por indicação política. No entanto no dia 28 de Março de 2008 com a lei nº 1.928 aprova a lei do Plano de Cargos e Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação uma grande conquista da categoria que a partir daí a educação municipal de Porto Nacional teve o primeiro processo seletivo para gestor escolar com duração de um ano de mandato. Portanto, em 2008 quem foi a primeira gestora a passar pelo o processo seletivo foi a professora Maria Izidoria Pereira Silva; em 2009 foi a professora Elizabeth Carneiro da Silva. E em 2010 na reformulação do PCCR foi ampliado o tempo de mandato do gestor para dois anos consecutivos. E a gestora de 2010/2011 foi a professora Maria Izidoria Pereira Silva que foi reconduzida ao mandato através do processo seletivo para mais dois anos, 2012/2013. Devido não ter nem um candidato para concorrer a seleção para gestão da escola no ano de 2014/2015 onde o edital proíbe a recondução de gestores que já havia tido dois mandatos consecutivos a secretaria municipal de educação indicou a professora Conceição Aparecida Siqueira da Cunha para assumir a direção da escola por dois anos, 2014/2015. Do ano de 2016 até o início do ano 2023 a senhora Maria Izidoria Pereira Silva esteve à frente da escola como gestora passando sempre pelo processo seletivo a mesma finalizou quando foi beneficiada com sua aposentadoria. Atualmente quem está na gestão da UE é a professora Nayara Martins Barbosa.

b) **Justificativa do nome da escola:**

A escola recebeu esse nome em homenagem ao ilustre médico e ex-prefeito da cidade, Dr. Euvaldo Tomaz de Souza por ter prestado serviços de suma importância a essa comunidade portuense. Segue abaixo sua biografia:

Euvaldo Tomaz de Souza (1928- 1991) Nasceu na Fazenda Formosa, em Palma (Município de Paranã). Euvaldo Tomaz de Souza filho de Joaquim e Alice.

A família mudou-se para Porto Nacional quando Euvaldo ainda era uma criança. Cidade onde viveu até 1950. Euvaldo iniciou o curso primário em Porto Nacional e depois de concluído o ginásio mudou-se para Goiânia onde concluiu o primeiro e o segundo ciclo no Colégio Estadual de Goiânia, terminando em 1952.

Formou-se em medicina em 1961, trabalhou durante quatro anos na cidade de Guanabara, e em 1966 Euvaldo retornou para Porto Nacional, cidade onde teve quatro filhos: Euvaldo Tomaz de Souza Filho, Joaquim Tomaz de Souza Neto, Marcelo Tomaz de Souza e Cerise Monteiro de Souza.

Euvaldo implantou o primeiro hospital na beira do Rio Tocantins (OSEGO) num casarão antigo da cidade velha de Porto Nacional em 1977. As instalações passaram a funcionar na Rua Antônio Aires Primo, centro Porto Nacional. O envolvimento do médico foi reconhecido pela comunidade e em 22 de Janeiro de 1983 foi diplomado juiz presidente da 28ª zona eleitoral do antigo estado de Goiás. O médico teve atuação destacada à frente da

Administração Municipal. No campo da saúde, merece destaque a recuperação do OSEGO e a reativação da Escola Auxiliar de Enfermagem.

2.2 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE

Escola Municipal Dr. Euvaldo Tomaz de Souza, possui uma boa localização é organizada de forma que atenda a demanda do setor e ciclo vizinhos com respeito ético e democrático procurando sempre ter uma boa aparência proporcionando aos educandos e educadores um lugar atrativo e ornamentado para atender e garantir um ensino-aprendizagem satisfatório, voltada para o cidadão respeitando sua diversidade e fazendo a inclusão diária no seu processo de ensino. Para tanto é importante analisar o espaço físico, que contribui para que os anseios citados acima possam ser concretizados.

Em relação à Estrutura Física, a Escola, conta com um amplo terreno, mas somente uma parte é área construída. Atualmente vê-se a necessidade de ampliação da estrutura física, pois a cada ano aumenta a procura por vagas na Unidade Escolar e a importância de alunos e servidores terem um espaço, adequado, agradável e humanizado para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem aconteça de forma sistemática e eficaz. A escola tem a estrutura mais antiga que funciona desde a sua fundação em 1994, um anexo que foi construído e inaugurado no ano de 2015.

Atualmente a escola conta hoje com 01 sala da Gestão, espaço improvisado, diante da necessidade da Gestora ter seu próprio espaço para atendimentos das demandas educacionais. 01 secretaria, que está inadequada pelo pouco espaço disponível para compor a demanda de arquivos, 07 salas de aulas, com espaço adequado, porém estão precisando com urgência de reformas nas paredes e nos forros, ressaltamos ainda que há a necessidade de troca das máquinas de ares

condicionados de algumas salas de aula, pois os mesmos já não atendem à atual demanda, 01 sala de recurso é improvisada, 03 áreas cobertas, 01 cantina, que está inadequada para a manipulação dos alimentos 01 depósito é improvisado, 01 sala de professores improvisada e espaço inadequado para atender a quantidade de professores, 01 laboratório de informática, com 15 computadores. Há ainda, 05 banheiros. Não há banheiro para funcionários. 1 biblioteca, improvisada, e sem espaço para atender os alunos. Portanto analisamos a necessidade de ampliação e reforma desta Unidade de Ensino.

2.3 ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

Turno	Turma	Quantitativo de aluno
MATUTINO	3º ano A	25 alunos
	4º ano A	24 alunos
	4º ano B	23 alunos
	4º ano C	24 alunos
	5º ano A	21 alunos
	5º ano B	20 alunos
	5º ano C	20 alunos

Fonte: <http://portonacional.sigee.com.br/sige/index.php>

Turno	Turma	Quantitativo de aluno
VESPERTINO	1º ano A	27 alunos
	1º ano B	27 alunos
	2º ano A	22 alunos
	2º ano B	22 alunos
	2º ano C	22 alunos
	3º ano B	21 alunos
	3º ano C	20 alunos

Fonte: <http://portonacional.sigee.com.br/sige/index.php>

Turno	Turma	Quantitativo de aluno
-------	-------	-----------------------

NOTURNO	7º ano	-----
	8º ano	18 alunos
	9º ano	19 alunos

Fonte: <http://portonacional.sigee.com.br/sige/index.php>

B) Quadros demonstrativos do número do total de turmas e alunos dos últimos três anos.

ANOS	Nº de alunos matriculados na escola no início do ano.					Nº de alunos que permaneceram na escola até o final do ano.					Nº de alunos que concluíram o ano com sucesso (aprovados)				
	1º	2º	3º	4º	5º	1º	2º	3º	4º	5º	1º	2º	3º	4º	5º
TURMAS	A N O	A N O	A N O	A N O	A N O	A N O	A N O	A N O	A N O	A N O	A N O	A N O	A N O	A N O	A N O
2021	54	77	78	91	91	51	75	75	89	88	51	75	74	76	76
2022	51	79	81	83	97	50	68	72	74	88	49	68	65	64	88
2023	57	79	81	73	80	51	65	70	61	73	51	65	70	60	73
ANOS	Nº de alunos matriculados na escola no início do ano.					Nº de alunos que permaneceram na escola até o final do ano.					Nº de alunos que concluíram o ano com sucesso (aprovados)				
TURMAS	6º A N O EJA	7º A N O EJA	8º A N O EJA	9º A N O EJA		6º A N O EJA	7º A N O EJA	8º A N O EJA	9º A N O EJA		6º A N O EJA	7º A N O EJA	8º A N O EJA	9º A N O EJA	
2021	14	11	22	37		14	8	20	33		14	8	20	33	
2022	24	16	44	64		22	13	24	54		13	12	15	35	

2023				01											
------	--	--	--	----	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

2.4 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO- SALA DE RECURSO

AEE- Atendimento Educacional Especializado

Sala de Recursos: Serviço de Apoio Especializado de natureza pedagógica que complementa o atendimento educacional realizado em classes comuns do Ensino Fundamental. Conforme instrução nº 013/08 do Conselho Nacional de Educação, entende-se como um processo educacional definido em uma proposta pedagógica, assegurando um conjunto de recursos e serviços educacionais especiais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar, suplementar e alguns casos, substituir os serviços educacionais comuns, de modo a garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos que apresentam dificuldades acentuadas de aprendizagem com atraso acadêmico significativo, decorrentes de Deficiência Mental/Intelectual e/ou Transtornos Funcionais Específicos. Com base nos dispositivos legais e referências apresentada, a educação especial se consolida e passa a ser um compromisso social a partir da organização de uma prática pedagógica, perpassando pelos diferentes níveis de escolarização e evidenciando que esta não pode ser organizada de forma isolada ou exclusão, mas no conjunto da compreensão da totalidade pedagógica e interfaces do ensino básico.

Conforme assegura LDB em seu artigo 58, parágrafo 1 “Haverá, quando necessário, serviço de apoio especializado na rede regular para atender as peculiaridades da clientela de educação especiais”.

Objetivos:

Através das salas de Recursos, objetiva-se:

- Resgatar a autoestima dos alunos atendidos, com vista na superação, gradativa e individual, de suas dificuldades acadêmicas;
- Diminuir as disparidades entre esses alunos e os demais, dando condições mais dignas de igualdade na vida acadêmica;
- Procurar através desse atendimento, melhorar a sua integração social e escolar evitando, com isso, a evasão escolar;
- Envolver esses alunos com a comunidade escolar, desenvolvendo uma consciência humanista e respeitosa em relação às diferenças e ritmo de cada indivíduo;
- Realizar um trabalho diversificado, voltado às necessidades dos alunos, utilizando metodologias e práticas variadas e individualizadas, quando necessário, ao atendimento acadêmico.

Aluno	Turma	Turno	Deficiência	Cuidadores	Professora da sala de recurso AEE
Itálo Junior Pereira Alves	5º ano	Matutino			

Matheus Henrique Gomes	5º ano	Matutino	Cardiopatía CIA, CIV		Tayanne Cristina Fernandes Lustosa
Paulo Hotavio Lopes da Silva	2º ano				

O atendimento especializado da sala de recurso para o ano de 2023 só foi lançado no censo escolar, cinco alunos que possuem a documentação completa, segue o quadro demonstrativo de 13 alunos aguardando avaliação da equipe do PAISME.

Alunos aguardando avaliação da equipe PAISME

Aluno	Turma/Tur no	Professora	Possível Deficiência
MARIA EDUARDA SOUZA E SILVA	2º A - VESP	Maria Herliany	TDA H
JUDSON CORADO COSTA	3º B - VESP	Antonia	TDA H
DAVI FERREIRA RIBEIRO	4º A - MAT	Angela	TDA H
DAVI FRANCISCO MAGALHAES	4º B - MAT	Joana	TDA H
PEDRO LUCAS CARLOS DE LIMA	4º B - MAT	Joana	TDA H

Diante do atual cenário da Sala de Recurso de 2024 é perceptível que a Unidade Escolar não preencheu o requisito do número de alunos com laudos que é exigido no censo escolar. Porém existe uma lista de 13 alunos aguardando análise da equipe do PAISME para possível encaminhamento e que, já estão sendo atendidos pela a professora na sala de recurso.

2.5 ESPAÇO FÍSICO

Dependências Escolares e condições de uso:

Dependências	Quantidade		Condições de utilização	de	O que está Inadequado
	Adequado	Inadequado			

Diretoria (Exemplo)		01	Improvisada	Pouco espaço
Secretaria		01	Não comporta a demanda	Pouco espaço
Quadra		01	Necessita de reforma	
Sala de aula	07		Necessita de reforma	Massa e Pintura das paredes; reparo no forro.

2.6 ORGANOGRAMA ESTRUTURAL

A escola Municipal Dr. Euvaldo Tomaz de Souza, de forma geral, dispõe de dois tipos básicos de estruturas: administrativas e pedagógicas. As primeiras asseguram, praticamente, a locação e a gestão de recursos humanos, físicos e financeiros. Fazem parte, ainda, das estruturas administrativas todos os elementos que têm uma forma material como, por exemplo, a arquitetura do edifício escolar e a maneira como ele se apresenta do ponto de vista de sua imagem: equipamentos e materiais didáticos, mobiliário, distribuição das dependências escolares e espaços livres, cores, limpeza e saneamento básico (água, esgoto, lixo e energia elétrica).

As pedagógicas, que, teoricamente, determinam a ação das administrativas, “organizam as funções educativas para que a escola atinja de forma eficiente e eficaz às suas finalidades” (Alves 1992, p. 21).

As estruturas pedagógicas referem-se, fundamentalmente, às interações políticas, às questões de ensino-aprendizagem e às de currículo. Nas estruturas pedagógicas incluem-se todos os setores necessários ao desenvolvimento do trabalho pedagógico.

Nessa trajetória, ao analisar a estrutura organizacional, ao avaliar os pressupostos teóricos, ao situar os obstáculos e vislumbrar as possibilidades, os educadores vão desvelando a realidade escolar, estabelecendo relações, definindo finalidades comuns e configurando novas formas de organizar as estruturas administrativas e pedagógicas para a melhoria do trabalho de toda a escola na direção do que se pretende. Assim, considerando o contexto, os limites, os recursos disponíveis (humanos, materiais e financeiros) e a realidade escolar, esta instituição educativa assume sua marca, tecendo, no coletivo, seu projeto político-pedagógico, propiciando conseqüentemente a construção de uma nova forma de organização, como:

O tempo escolar é um dos elementos constitutivos da organização do trabalho pedagógico. O

calendário escolar ordena o tempo: determina o início e o fim do ano, prevendo os dias letivos, as férias, os períodos escolares em que o ano se divide os feriados cívicos e religiosos, as datas reservadas à avaliação, os períodos para reuniões técnicas, cursos etc.

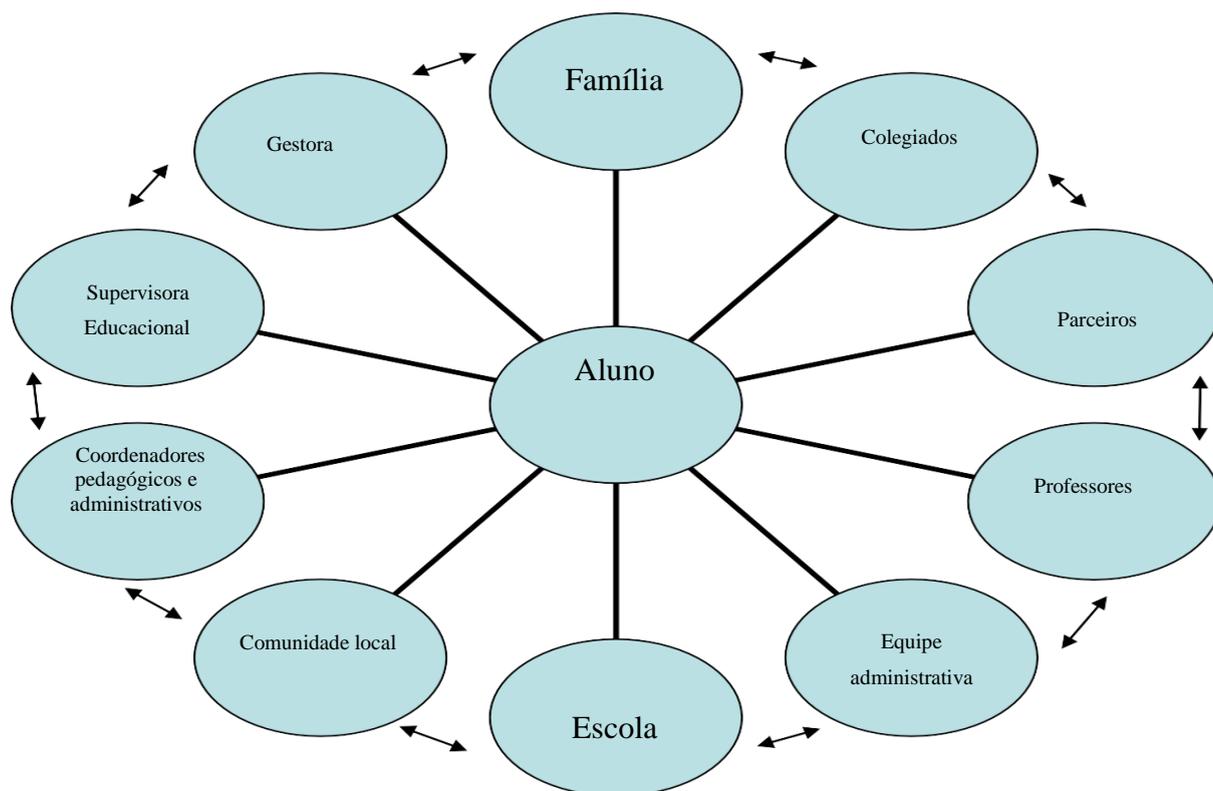
O horário escolar, que fixa o número de horas por semana e que varia em razão das disciplinas constantes na normativa curricular, estipula também o número de aulas por professor. Tal como afirma Enguita (1989, p. 180):

A organização do tempo do conhecimento escolar é marcada pela segmentação do dia letivo, e o currículo é, conseqüentemente, organizado em períodos fixos de tempo para disciplinas. Para alterar a qualidade do trabalho pedagógico torna-se necessário que a escola reformule seu tempo, estabelecendo períodos de estudo e reflexão de equipes de educadores, fortalecendo a escola como instância de educação continuada.

É preciso tempo para que os educadores aprofundem seu conhecimento sobre os alunos e sobre o que estão aprendendo. É preciso tempo para acompanhar e avaliar o projeto político-pedagógico em ação. É preciso tempo para os estudantes se organizarem e criarem seus espaços para além da sala de aula.

O processo de decisão: Na organização formal da escola, o fluxo das tarefas, e principalmente das decisões é orientado por procedimentos formalizados e coletivamente, mas em comum acordo com a normativa de funcionamento do ano vigente. Portanto a escola possui uma estrutura administrativa adequada à realização de objetivos educacionais, de acordo com os interesses da comunidade promovendo e estimulando a participação de todos no processo de decisão e na melhoria do ensino aprendizagem. Portanto, para que isso seja possível há necessidade de se instalarem mecanismos institucionais visando à participação política de todos os envolvidos com o processo educativo da escola. Paro ((1993, p.34) sugere a instalação de processos eletivos de escolha de dirigentes, colegiados com representação de alunos, pais, associação de pais e professores, grêmios estudantil, processos coletivos de avaliação contínua dos serviços escolares.

As relações de trabalho são importantes reiterar que, quando se busca uma nova organização do trabalho pedagógico, está se considerando que as relações de trabalho, no interior da escola, deverão estar calcadas nas atitudes de solidariedade, de reciprocidade e de participação coletiva, em contraposição à organização regida pelos princípios da divisão do trabalho, da fragmentação e do controle hierárquico. É nesse movimento que se verifica o confronto de interesse no interior da escola. Por isso, todo esforço de uma nova organização deve levar em conta as condições concretas presentes na escola. Há uma correlação de forças e é nesse embate que se originam os conflitos, as tensões, as rupturas, propiciando a construção de novas formas de relações de trabalho, com espaços abertos à reflexão coletiva que favoreçam o diálogo, a comunicação entre os diferentes segmentos envolvidos com o processo educativo, a descentralização do poder. A esse respeito, Machado assume a seguinte posição: “O processo de luta é visto como uma forma de contrapor-se à dominação, o que pode contribuir para a articulação de práticas emancipatórias”



3. MARCO CONCEITUAL – CONCEPÇÕES

3.1 CONCEPÇÃO SOCIAL

A concepção social da escola contemporânea tem passado por expressivas transformações de caráter social, político e econômico. Essas transformações surgem dos pressupostos que sustentam os modos de vida. Sabemos que os modos de vida também são vivenciados pela escola. São variantes de diversos matizes, que se multiplicam a cada dia e esses acontecimentos não podem ser desprezados. As ações educativas vinculadas às práticas sociais compõem o rol de compromissos da educação formal. Por isso, o cotidiano da escola Municipal Dr. Euvaldo Tomaz de Souza exerce um papel expressivo na formação cognitiva, afetiva, social, política e cultural dos alunos que passam parte de suas vidas nesse ambiente pedagógico e educativo.

Sendo assim, essa escola é um espaço privilegiado para o desenvolvimento das relações sociais. É nesse ambiente que a criança e o jovem interagem com grupos de sua idade, criam vínculos e laços de convivência, além de desenvolverem habilidades e competências para continuar seu processo de aprendizagem.

3.2 CONCEPÇÃO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Foi durante o século XIX que o desenvolvimento humano passou a ser o objeto de estudo da ciência. Grandes questionamentos foram iluminando a mente de pesquisadores atrás de respostas em como os seres humanos se transformavam e construíam suas características. Surgem então três concepções: o inatismo, o ambientalismo e o interacionismo. Portanto a escola Municipal Dr. Euvaldo Tomaz de Souza está voltada para o desenvolvimento numa perspectiva sociocultural, ou seja, percebe que o homem se constitui na interação com o meio em que está inserido.

É importante afirmar que essa interação entre homem e meio é considerada uma relação dialética, já que o indivíduo não só internaliza as formas culturais como também intervém e as transforma (RESENDE, 2009). Sua obra tem como temas centrais o desenvolvimento humano e a aprendizagem – dois processos indissociáveis que se constituem reciprocamente (RESENDE, 2009). Já Vygotsky afirma que o desenvolvimento da linguagem implica o desenvolvimento do pensamento, pois pelas palavras o pensamento ganha existência (MIRANDA; SENRA, 2012). “A linguagem age decisivamente na estrutura do pensamento e é ferramenta básica para a construção de conhecimentos”. Intervém no desenvolvimento intelectual da criança desde seu nascimento (STADLER et al). “A linguagem fornece os conceitos e as formas de organização do real que constituem a mediação entre o sujeito e o objeto de conhecimento” (FOSSILE, 2010).

Percebemos, portanto, que dar voz às crianças é de fundamental importância para que elas exercitem o pensamento. Nós, educadores, não devemos cercá-las. Devemos ouvi-las e agir como mediadores, auxiliando também em sua construção intelectual.

Vygotsky afirma que a linguagem possui duas funções básicas: intercâmbio social e pensamento generalizante. A função de intercâmbio social é bem visível nos bebês, uma vez que conseguem, por meio de gestos, expressões e sons, demonstrar seus sentimentos, desejos e necessidades.

Dentre as manifestações da linguagem encontramos também a fala privada – é a fala consigo mesmo. Vygotsky considera uma ligação entre linguagem e pensamento, já que, conforme a fala privada se desenvolve, a criança torna-se capaz de orientar e dominar ações (MIRANDA; SENRA, 2012).

Estes são os pilares básicos do pensamento de Vygotsky:

“As funções psicológicas têm um suporte biológico, pois são produtos da atividade cerebral”. O cérebro é um sistema aberto, pois é mutável. Suas estruturas são moldadas ao longo da história do homem e de seu desenvolvimento individual;

O funcionamento psicológico tem como base as relações sociais, dentro de um contexto histórico;

A cultura é parte essencial do processo de construção da natureza humana;

A relação homem-mundo é uma relação mediada por sistemas simbólicos. Entre o homem e o

mundo existem elementos mediadores – ferramentas auxiliares da atividade humana (STADLER et al).

Para Vygotsky, as funções psicológicas superiores (ações e pensamentos inteligentes que só encontramos no homem, como pensar, refletir, organizar, categorizar, generalizar...) são construídas ao longo da história social do homem (STADLER et al).

Mediação

O contato que o indivíduo tem com o meio e com seus iguais é mediado por um conhecimento e/ou experiência assimilado anteriormente, uma vez que o indivíduo não tem contato direto com os objetos, e sim mediado. Por isso, ele tem a sua teoria como sócio construtivista, pois percebe que interação é mediada por várias relações, diferentemente do construtivismo, em que o sujeito age diretamente com o objeto (MAGALHÃES, 2007).

A mediação, conceito central de sua obra, é a intervenção de um elemento intermediário numa relação. Para Vygotsky, existem dois elementos mediadores: os instrumentos e os signos. Ambos oferecem suporte para a ação do homem no mundo (STADLER et al). O instrumento é todo objeto (externo) criado pelo homem com a intenção de facilitar seu trabalho e sua sobrevivência, enquanto os signos são instrumentos psicológicos (internos), que auxiliam o homem diretamente nos processos internos. Quando o homem cria uma lista para ir ao mercado, está criando signos, ou seja, instrumentos psicológicos que o auxiliarão, mais tarde, na realização da ação (compras no mercado) (STADLER et al).

As representações da realidade e a linguagem são sistemas simbólicos que fazem a mediação do homem com o mundo. É o próprio grupo cultural quem fornece as representações e o sistema simbólico, pois, ao interagir com o outro, o indivíduo vai interiorizar as formas culturalmente construídas, as mesmas que possibilitam as relações sociais (STADLER et al).

Zonas de desenvolvimento

Vygotsky, em sua teoria sócio construtivista, afirma que sempre que há um tipo de troca (relação) existe aprendizagem. O homem não é um ser passivo, visto que é um ser que, ao criar cultura, cria a si mesmo (STADLER et al).

Como afirmar, então, que uma criança só adquire conhecimento quando passa a frequentar a escola? O pensamento de Vygotsky é contrário: fora da escola, a criança desenvolve seu potencial, sim, com todas as trocas estabelecidas, também quanto ao desenvolvimento da língua escrita. Porém Vygotsky não diminui a importância do ambiente escolar, pois quando a criança se familiariza com o mundo escolar ocorre algo fundamentalmente novo em seu desenvolvimento: a criança sai da sua zona de desenvolvimento real e passa, com auxílio do professor ou outro mediador, para a zona de desenvolvimento potencial – caracterizando a zona de desenvolvimento proximal (MAGALHÃES, 2007).

A zona de desenvolvimento real refere-se à etapa em que a criança soluciona os problemas de forma independente, sem ajuda; à zona de desenvolvimento potencial refere-se à etapa em que a

criança está pronta para compreensão de problemas mais complexos, mas ainda necessitando da ajuda de um mediador (STADLER et al).

A zona de desenvolvimento proximal é uma metáfora criada para explicar como ocorre a aprendizagem. É a distância entre o nível real e o nível potencial da criança (MAGALHÃES, 2007).

A escrita é um produto cultural, construído historicamente, que vai além do domínio da grafia. “É um sistema de representação simbólica da realidade, a qual medeia a relação dos homens com o mundo” (RESENDE, 2009).

A criança antes de adquirir a idade escolar já é capaz de assimilar técnicas que preparam o caminho para a sistematização da escrita e que a memória é a precursora da escrita. Enquanto isso, Vygotsky critica a forma como as escolas realizam o processo da escrita, uma vez que utilizam um ato puramente mecânico, exigindo que as crianças desenhem as letras e construam palavras sem ensinar a linguagem escrita (RESENDE, 2009). Sendo assim, ignoram-se os aspectos psíquicos da criança. “Aprender a escrever é construir uma nova inserção cultural, é aprender uma forma de interagir com o meio no qual está inserido” (RESENDE, 2009).

Além disso, Vygotsky afirma que, para escrever, as crianças devem entender a linguagem falada; sua incursão na escrita ocorrerá quando elas perceberem que podem também desenhar o que se fala (RESENDE, 2009).

Diante de vários estudos e pesquisas, a equipe escolar Dr. Euvaldo acredita que o ambiente de ensino deve ser estimulador e favorável. Onde o educador deve ser paciente e afetuoso com o aprendiz, além de buscar conhecer seus alunos, o meio em que vivem, as relações que estabelecem nesse meio e compreender o que seus pupilos já sabem, já adquiriram. É de extrema importância que o educador alfabetize letrando, ou seja, “ensinando a ler e a escrever no contexto das práticas sociais”. Dessa forma, a aprendizagem poderá ser significativa e satisfatória, completando o ciclo de desenvolvimento do aluno (RESENDE, 2009).

É dessa forma que percebemos o valor da Educação e da Escola como um todo.

3.3 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

A educação se fundamenta em princípios e diretrizes que norteiam e dão consistência às ações educacionais promovidas pelas escolas, na promoção da formação e aprendizagem das crianças, jovens e adultos que frequentam o estabelecimento de ensino. Conforme o Art. 1º. da LDB a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade e nas manifestações culturais. Portanto a educação é um processo organizado, sistemático e intencional, ao mesmo tempo em que é complexo dinâmico e evolutivo, em vista do que demanda não apenas um quadro funcional, como também a participação da comunidade, dos pais e de

organizações diversas, para efetivá-lo com a qualidade necessária que a sociedade tecnológica da informação e do conhecimento demanda.

3.4 CONCEPÇÃO DE ESCOLA

A escola é uma organização social constituída pela sociedade para transmitir valores sociais elevados e contribuir para a formação de seus alunos, mediante experiências de aprendizagem e ambiente educacional condizentes com os fundamentos, princípios e objetivos da educação. Esse ambiente é considerado de vital importância para o desenvolvimento de aprendizagens significativas que possibilitem aos alunos conhecerem o mundo com capacidade de atuação cidadã.

A qualidade do ambiente escolar como um todo determina a qualidade do processo pedagógico da sala de aula e está é determinada por uma série de cuidados, dentre os quais, como destaca a Lei Diretrizes e Bases da Educação Básica Nacional: a elaboração e execução de sua proposta pedagógica; a administração do seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros; o cumprimento dos 200 dias letivos e correspondentes 800 horas aulas estabelecidos; o cumprimento do plano de trabalho de cada docente; a recuperação dos alunos de menor rendimento; a articulação com as famílias e a comunidade; e a criação de processo de integração da sociedade com a escola; a informação aos pais sobre a frequência e rendimento dos alunos (LDB, Art.12).

3.4 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO-

O currículo constitui-se no conjunto organizado das atividades de ensinar e aprender que se processam na escola é o conjunto de todas as experiências do aluno que ocorrem sob a influência da escola, ou a totalidade das experiências do aluno, pela quais a escola é responsável, sendo seu núcleo o educando e não o conteúdo. Portanto o currículo tem como objetivo de superar a sua fragmentação expressa por disciplinas, programas e conteúdos isolados e aplicados como um valor em si mesmos, sem relação uns com os outros e sem relação com a realidade (CONTRERAS, 1999).

O currículo tem o papel de oferecer uma visão dinâmica, voltada para o processo pedagógico. Portanto a partir do seu reconhecimento de que o currículo se constitui em um referencial teórico que possibilita uma visão globalizada de ensino em que promove oportunidades efetivas que orientam os alunos a aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e a aprender a ser de forma integrada ao mundo contemporâneo.

3.5 CONCEPÇÃO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Busca-se o desenvolvimento de uma concepção de ensino onde educador e educandos sejam sujeitos do seu processo de desenvolvimento, pois necessitam da mediação das experiências e saberes de ambos, para que se concretize a aprendizagem. Nessa concepção a função do educador deve ser a de oportunizar atividades que encaminhem o educando ao seu desenvolvimento potencial, dessa forma, é papel do educador ser mediador das atividades. Para tal, os conteúdos trabalhados

nascerem da necessidade que o educando encontra ao tentar realizar sua tarefa. Há a necessidade de criar situações em que o indivíduo seja instigado a refletir e buscar o conhecimento, por meio de circunstâncias em que ele precise fazer escolhas diante de problemas que surgem espontaneamente e não criados num clima artificial. Prezamos em nossa escola por um espaço em que o professor não assuma a posição de concentrador do saber, mas sim o professor é quem direciona o trabalho pedagógico, o sujeito que proporciona um espaço democrático e aberto. Esse espaço distancia-se daquele em que geralmente nos colocamos em sala de aula: ditadores de um conhecimento que somente nós podemos disseminar.

O eixo organizador da prática pedagógica está na aprendizagem, entendendo que alguns alunos precisam de mais tempo e de metodologias diferenciadas para garantir que ocorra a efetiva aprendizagem, e vale lembrar o que Paulo Freire não se cansava de repetir: “ensinar exige comprometimento”.

3.6 QUALIDADE DO ENSINO APRENDIZAGEM

A construção da qualidade de ensino da escola Municipal Dr. Euvaldo Tomaz de Souza baseia-se em uma gestão democrática, tendo em vista que a escola é local de formação de cidadão e construção da cidadania. Os indicadores de qualidade da educação no Brasil, advindos das atuais políticas públicas de avaliação, têm se centrado nos resultados dos exames nacionais. No que tange à educação básica, o indicador de maior visibilidade é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que é constituído pelo resultado da Prova Brasil e pelo índice de aprovação dos alunos. É fato que, a título de definição e redefinição de políticas públicas, o IDEB possibilita acompanhar a evolução dos desempenhos das unidades escolares e redes de ensino. Portanto a perspectiva da qualidade do ensino aprendizagem da escola está voltada para o espaço de participação e construção coletiva assegurando a articulação escola/família/comunidade no cotidiano do desenvolvimento de ações pedagógicas e administrativas desta unidade de ensino.

Diante dessa realidade, a Escola Municipal Dr. Euvaldo Tomaz de Souza mantém a qualidade de ensino e aprendizado com princípios democráticos, em prol de uma educação de qualidade sociocultural.

3.7 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO INTERNA

Sabe-se que o profissional professor das séries iniciais se forma através de um processo dinâmico de interações e experiências, na qual os saberes são construídos, seja para resolver problemas na sua prática pedagógica seja para organizá-la. Na construção destes saberes o professor aprende a profissão de educador. A esse respeito afirma Sousa (2008, p. 66) “[...] ser docente um profissional implica, portanto, dominar uma série de saberes, capacidades e habilidades especializadas que o fazem competente no exercício da docência.”

Desse modo, a prática desenvolvida pelo professor pode ser caracterizada como função social, sendo o educador principal agente do processo educacional; a idéia que todos podem exercer a profissão docente apresenta-se então de maneira equivocada, já que tal profissão apresenta-se de forma complexa que envolve grandes responsabilidades, pois o profissional da educação é o sujeito responsável por formar todos os outros profissionais, o que implica uma constante ressignificação da prática por ele desenvolvida.

A formação profissional é uma das principais estratégias para a conquista de uma educação de qualidade, sendo a formação inicial insuficiente para atender as exigências impostas pela sociedade atual e não o único espaço onde os docentes aprendem sobre a profissão. A formação continuada emerge então como uma necessidade da profissionalização.

O processo de formação do professor engloba a interação entre o conhecimento teórico e prático, fazendo-o desenvolver habilidades para saber lidar com as diferentes situações que surgem na atuação da prática docente.

As dimensões pessoal, profissional e organizacional devem ser consideradas aspectos necessários à formação de profissionais da educação, já que os saberes docentes provêm de várias e diversificadas fontes, o que requer uma atitude de compromisso do professor, no sentido de considerar um conjunto de decisões que são chamados a tomar no seu dia-a-dia, no interior da sala de aula e no contexto da organização escolar.

Assim, a formação continuada apresenta-se como fator relevante para uma atuação repleta de significação, possibilitando ao educador maior aprofundamento dos conhecimentos profissionais, adequando sua formação às exigências do ato de ensinar, levando-os a

reestruturar e aprofundar conhecimentos adquiridos na formação inicial. O professor que participa de atividades de formação continuada pode refletir sobre suas práticas e trabalho diário.

Além disso, o processo de formação contínua de professores lhes possibilita ter consciência das delimitações da ação pedagógica bem como a busca de autonomia.

A proposta de formação continuada dos profissionais constitui-se na organização e promoção do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para o correto exercício de atividades profissionais, além de promover a associação de um saber teórico associados à prática.

3.8 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

A avaliação merece um destaque à parte, pois diz respeito a um processo mais amplo e abrangente que abarca todas as ações desenvolvidas na ação pedagógica, assim como todos os sujeitos envolvidos. Portanto, deve estar claro para aquele que avalia que também é parte integrante do processo avaliativo uma vez que foi o responsável pela mediação no processo de ensino-aprendizagem.

Logo, quando se lança o olhar para avaliar alguém ou alguma ação no âmbito da instituição

escolar, lança-se também o olhar sobre si próprio. Ao avaliar deve-se ter em mente o processo como um todo, bem como aquele a quem se está avaliando.

A implantação de mecanismo efetivo de avaliações de desempenho de sistema educacionais, nos diferentes níveis de ensino, constitui-se em instrumento potencializador da ampliação do debate político e do ensino, evidenciando as desigualdades na distribuição dessa qualidade e, em última instância, aferindo a efetividade das demais medidas. A ênfase em processos de avaliação é hoje considerada estratégica, como subsídio indispensável no monitoramento das Reformas e políticas educacionais. Cada vez mais, atribuindo-se relevância tanto à avaliação institucional em suas diferentes dimensões (condições de infraestrutura, instituições escolares, processo de gestão formação, qualificação dos recursos humanos etc.), como os alunos e alunas aprendem, quais os fatores associados ao rendimento escolar, impactos dos fatores extra escolares na aprendizagem etc.)

Desta forma buscar-se-á trabalhar a avaliação nas seguintes dimensões:

- Diagnóstica – para avaliar a aprendizagem e suas dificuldades como também a qualidade do nosso fazer pedagógico intervindo no que for necessário;
- Formativa: Possibilitando o educador acompanhar a construção do conhecimento de alunos e alunas interagindo de imediato no processo pedagógico;
- Somativa : Analisando e identificando as conquistas e dificuldades encontradas por alunos e alunas e professores. Nessa etapa é fundamental o apoio da equipe pedagógica no trabalho docente;
- Emancipatória – Observando o desenvolvimento total da pessoa enquanto ser humano, a formação de hábitos e atitudes necessárias para o bem viver em comunidades;

Nesses termos avaliamos nossos educandos em todos os aspectos como também a nossa prática pedagógica através de conselhos de classe e reuniões periódicas com a associação de apoio e com todos os funcionários e através de questionários aplicados em toda comunidade escolar.

Para tanto, a equipe escolar visa melhorar o processo avaliativo, com as seguintes medidas:

- Definir um mesmo sistema a ser seguido por todas as professoras envolvidas reduzindo a reprovação e melhorando o desempenho de alunos e alunas;
- Possibilitar o trabalho interdisciplinar;
- Valorizar a leitura e produção textual;
- Melhorar e orientar trabalhos de pesquisa na biblioteca e sala de inclusão digital.
- Reduzir o volume de provas aplicadas;

Esta Unidade de Ensino adotará como critério de avaliação para as disciplinas humanas o seguinte sistema:

- As avaliações por bimestres deverão contar, no máximo, quatro atividades

avaliativas diferenciadas;

- As atividades avaliativas devem compreender: assiduidade, participação, avaliação atitudinal (observação da frequência às aulas, sua interação e relação com a turma, professores e escola). Produção textual (envolvendo os gêneros textuais estados), trabalhos (pesquisas, entrevistas, debates ou feiras).
- Avaliação diagnóstica dos conteúdos e do processo de ensino-aprendizagem;
- Avaliação em forma de simulados, para que o aluno possa se familiarizar com as avaliações externas, como PEMAP, Provinha Brasil e outras.
- A avaliação diagnóstica será constituída de questões objetivas e subjetivas acerca dos conteúdos e de questões que observam o desempenho dos professores e as relações na turma de modo geral para detectar e resolver problemas que podem interferir na aprendizagem.
- As atividades avaliativas terão caráter somático, sendo atribuído a cada uma um patamar de pontos, conforme quadro abaixo, que serão alcançados de acordo ao desempenho de cada estudante. A somatória desses pontos será considerada a medida atingida por alunos e alunas no ambiente:

ENSINO FUNDAMENTAL DO 1º AO 5º ANO		
ATIVIDADE AVALIATIVA		PATAMAR DE VALORES
1	Trabalhos, pesquisas, seminários, debates e participação.	4.0
2	Avaliações	3.0
3	Simulados	3.0
VALOR TOTAL		10.00

EJA- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS		
ATIVIDADE AVALIATIVA		PATAMAR DE VALORES
1	Trabalhos, pesquisas, seminários e debates.	4.0
2	Avaliação 1	3,00
3	Avaliação 2	3,00
VALOR TOTAL		10.00

3.4 PRINCÍPIO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA

A gestão da Escola Municipal Dr. Euvaldo Tomaz de Souza constitui uma das áreas de atuação profissional na educação, destinada a realizar o planejamento, organização, liderança, orientação, mediação, coordenação, monitoramento e avaliação dos processos necessários à efetividade das ações educacionais orientadas para a promoção da aprendizagem e formação dos alunos.

A gestão democrática é aquela em que os seus participantes estão coletivamente organizados

e comprometidos com a promoção de educação de qualidade para todos e tem como princípios básicos: lidera e garante a atuação democrática efetiva e participativa do Conselho Escolar ou órgão colegiados semelhante, do Conselho de Classe, do Grêmio Estudantil e de outros colegiados escolares; equilibra e integra as interfaces e diferentes áreas de ação da escola e a interação entre as pessoas, em torno de um ideário educacional comum, visão, missão e valores da escola; promove práticas de co liderança, compartilhando responsabilidades e espaços de ação entre os participantes da comunidade escolar, como condição para a promoção da gestão compartilhada e da construção da identidade da escola; promove a articulação e integração entre escola e comunidade próxima, com o apoio e participação dos colegiados escolares, mediante a realização de atividades de caráter pedagógico, científico, social, cultural e esportivo.

3.4 GESTÃO FINANCEIRA

A gestão financeira desta Unidade de Ensino é gerida pela Associação de Apoio à Escola Municipal Dr. Euvaldo Tomaz de Souza e, recebe os repasses financeiros nos âmbitos federal e municipal, estes são de uma forma descentralizadas destinadas à manutenção e conservação de pequenos reparos, alimentação e limpeza. Ressaltamos ainda que, esses recursos são investidos nas necessidades da escola como: materiais pedagógicos, materiais esportivos, móveis e equipamentos que subsidia e dar sustentabilidade a qualidade de ensino. Portanto, a escola é contemplada com os recursos do PDDE: Programa Dinheiro Direto na Escola e Programa Tempo de Aprender voltado para os alunos dos primeiros anos e segundos anos do Ensino Fundamental I.

Recursos estes vindos do FNDE diretamente para a conta da escola e é administrado de maneira coerente e democraticamente, obedecendo todas as etapas das prestações de contas de forma a atender as necessidades da escola e comunidade escolar para alcançar os objetivos e realizar as metas e ações planejadas, fortalecendo assim a participação dos colegiados.

A prestação de contas é feita de acordo com o cronograma de atendimento da equipe financeira da secretaria municipal de educação por agendamento.

3.11 GESTÃO JURÍDICA

A gestão jurídica desta escola é assegurada na Lei nº 9.394/1996- Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) obedecendo aos princípios da Constituição de 1988 garantindo o cumprimento das leis vigentes.Há a participação social dos colegiados e da Associação de Apoio de Pais e Mestres que assegura e valida todas as metas e ações desta escola. Como também a normativa de funcionamento da Secretaria Municipal de Educação que é nossa mantenedora em parcerias com os conselhos escolares.

3.12 INCLUSÃO

A ideia de inclusão se fundamenta em uma filosofia que reconhece e aceita a diversidade na

vida em sociedade. A escola procura atender a diversidade social, cultural e econômica na busca da inclusão. (Afro- brasileiros, índios, quilombolas, alunos com necessidades especiais, e acessibilidade). Como ocorre a parceria com a orientadora educacional. Diante disso, quais são as possibilidades e desafios que a escola enfrenta no desenvolvimento das práticas inclusivas. Inclusão escolar é acolher todas as pessoas, sem exceção, no sistema de ensino, independentemente de cor, classe social e condições físicas e psicológicas. O termo é associado mais comumente à inclusão educacional de pessoas com deficiência física e mental.

Recusar-se a ensinar crianças e jovens com necessidades educacionais especiais (NEE) é crime e todas as instituições devem oferecer atendimento especializado, chamado de Educação Especial. No entanto, o termo não deve ser confundido com escolarização especial, que atende os portadores de deficiência em uma sala de aula ou escola separada, apenas formadas por crianças com NEE. Isso também é ilegal.

O artigo 208 da Constituição brasileira especifica que é dever do Estado garantir "atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino", condição que também consta no artigo 54 do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

A legislação também obriga as escolas a terem professores de ensino regular preparados para ajudar alunos com necessidades especiais a se integrarem nas classes comuns. Ou seja, uma criança portadora de deficiência não deve ter de procurar uma escola especializada. Ela tem direito a cursar instituições comuns, e é dever dos professores elaborar e aplicar atividades que levem em conta as necessidades específicas dela.

3.4 PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

3.4.1 Os Professores

Os professores são os profissionais que influem diretamente na formação dos alunos, a partir de seu desempenho baseado em conhecimentos, habilidades e atitudes e sobretudo por seus horizontes pessoais, profissionais e culturais. De sua postura diante da vida, dos desafios, da educação e das dificuldades do dia a- dia depende a qualidade de seu trabalho. Professores bem informados e bem formados são fundamentais para a orientação competente de seus alunos.

Conforme a LDB define, compete aos professores, dentre outros aspectos: participar efetivamente da elaboração da proposta do estabelecimento de ensino; elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta elaborada; zelar pela aprendizagem dos alunos; estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento; ministrar os dias letivos e horas-aulas estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento nacional; colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

3.4.1 Os Funcionários

Os funcionários são os colaboradores diretos da construção do ambiente educacional e na qualidade da efetivação de seus processos educacionais. Sua atuação contribui de forma significativa para o trabalho educativo, tendo em vista a infraestrutura que oferecem e sua presença nos vários segmentos da escola. Portanto, o seu envolvimento no processo educacional se torna fundamental, mediante a participação em processos de decisão e nas reflexões sobre o sentido da educação e o papel da escola.

3.5 DIREÇÃO E AUXILIARES

3.5.1 Quadro Demonstrativo Da Modulação Da Direção E Auxiliares

NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO	CONCURSO ANO E CH	ATUAÇÃO CH	TITULAÇÃO
Nayara Martins Barbosa	Gestor Educacional	Efetivo	Professora 19/03/2013	40 h	Graduado em Pedagogia
Marilene Ribeiro Quintanilha	Coord. Pedagógica	Efetivo		40 h	Graduado em Pedagogia
Edilma Alves Pereira	Orientadora Educacional (EJA)	Efetivo		40 h	Normal superior
Édula Maria Fonseca Gomes	Orientadora Educacional	Efetivo	Professora 18/01/2016	40 h	Pós graduado em Pedagogia
Adelice Ferreira Silva	Orientadora Educacional (EJA)	Efetivo		20 h	Pós graduado em Psicopedagogia
Marisa Nascimento Araújo	Coord. Admin. Financeiro	Efetivo	Merendeira 20/03/2003	40 h	Ensino Médio
Gildete da Silva Almeida	Secretária	Contrato		40 h	Téc. Em Magistério
Pedro do Carmo Ribeiro	Aux. da Cood Administrativo e Financeiro	Efetivo	Agente administrativo 12/03/2003	40 h	Téc. Em Magistério
Iranilde Ribeiro Batista	Auxiliar de secretaria	Contrato		40 h	Ensino Médio
Kátia Cristina Carneiro da Silva	Cuidadora	Contrato		40 h	Ensino Médio
Flaviane Pereira Reis	Agente administrativo educacional	Contrato		40 h	Ensino Médio
Maria Nilva de Souza Araujo Alves	Agente administrativo educacional	Contrato		40 h	Ensino Médio

Sineide Ferreira dos Santos	Agente administrativo educacional	Contrato		40 h	Ensino Médio
Eliene Brito dos Santos	Agente administrativo educacional	Contrato		40 h	Ensino Médio
Marilene de Araujo Reis	Agente administrativo educacional	Contrato		40 h	Ensino Médio
Josenyce Alves Barros	Agente administrativo educacional	Contrato		40 h	Ensino Médio

Adilene Vieira de Souza	Merendeira	Efetivo	Merendeira 29/10/2019	40 h	Ensino Médio
Adriene Pereira da Silva	Merendeira	Efetivo	Merendeira 04/08/2021	40 h	Ensino Médio
Mariza da Costa de Oliveira	Merendeira	Efetivo		40 h	Ensino Médio
Raquel Teotonio Lima	Merendeira	Efetivo	Merendeira 04/08/2021	40 h	Ensino Médio
Luiz Carlos Ribeiro	Porteiro	Contrato		40 h	Ensino Fundamental Incompleto
Carlos Eduardo Corado Facundes	Vigia	Efetivo	Vigia 20/03/2003	40 h	Ensino Médio
Domingos Ferreira dos Santos	Vigia	Contrato		40 h	Ensino Fundamental Incompleto
Inácio de Loiola Pereira de Souza	Vigia	Contrato		40 h	Ensino Fundamental Incompleto

3.6 QUADRO DEMONSTRATIVO DA MODULAÇÃO DA EQUIPE PEDAGÓGICA

NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO	CONCURS O ANO E CH	ATUAÇÃO CH	TITULAÇÃO
Gildeny Alves Moura	Professor Regente	Efetivo	Professora 20/01/2002	40h	Graduado em Pedagogia
Maria Herliany Pereira Costa Silva	Professor Regente	Efetivo	Professor 22/12/2016	40h	Graduado em Pedagogia
Maria da Conceição Costa Chagas de Souza	Professor Regente	Efetivo	Professora 30/09/2003	40h	Graduado em Pedagogia
Antônia Batista de Sousa	Professor Regente	Efetivo	Professora 03/12/2020	40h	Graduado em Pedagogia
Poliana de Sousa Rodrigues	Professor Regente	Efetivo	Professora 03/12/2020	40h	Graduado em Pedagogia
Angela Aparecida Branco	Professor Regente	Efetivo	Professora 03/02/2003	40h	Letras
Joana da Natividade de Souza e Silva	Professor Regente	Efetivo	Professor 20/03/2003	40h	Graduado em Pedagogia
Maria Divina Jorge Campos	Professor Regente	Efetivo		40h	Graduado em Pedagogia
Adriana Vieira Viegas	Professor Regente	Efetivo	Professora 03/05/2013	40h	Graduado em Pedagogia
Lucélia da Silva Barbosa	Professor Regente	Efetivo	Professora 03/05/2013	40h	Graduado em Pedagogia
Lucimeire Tavares Martins	Professor Regente	Efetivo	Professora 07/07/2016	40h	Graduado em Pedagogia
Tayanne Cristina Fernandes Lustosa	Professor Regente	Efetivo		40h	Graduado em Pedagogia
Loruama Gonçalves de Lucena Silva	Professor Regente	Efetivo		20h	Graduado em Pedagogia

Luziane Miranda da Silva	Professor Regente	Efetivo		20h	Graduado em Pedagogia
Vera Lúcia Coelho Santos	Professor Regente	Efetivo	Professora 18/02/2013	20h	Graduado em Pedagogia
Pollyana Rodrigues Vieira	Bibliotecária	Efetivo		40h	Graduado em Pedagogia

Dados do desempenho escolar: 2023 (Utilizar a tabela conforme a modalidade ofertada pela Unidade Escolar).

3.7 UNIDADE ESCOLAR

Tabela para Ensino Fundamental - 1º Fase

TURMA	Turno	MATRICULA INICIAL	TRANSFERIDO	EVADIDO	APROVADO	REP.	MATRICULA FINAL
1º ANO "A"	VESP	26	01	0	25	0	25
1º ANO "B"	VESP	25	0	0	25	0	25
2º ANO "A"	VESP	27	04	0	23	0	23
2º ANO "B"	VESP	27	04	0	23	0	23
2º ANO "C"	VESP	26	03	0	23	0	23
3º ANO "A"	MAT	28	05	0	23	0	23
3º ANO "B"	VESP	27	02	0	25	0	25
3º ANO "C"	VESP	26	02	0	24	0	24
4º ANO "A"	MAT	29	03	0	26	0	26
4º ANO "B"	MAT	26	01	0	25	0	25
4º ANO "C"	MAT	28	05	0	23	0	23
5º ANO "A"	MAT	31	01	0	30	0	30
5º ANO "B"	MAT	32	03	0	29	0	29
5º ANO "C"	MAT	34	04	0	30	0	30

Tabela para Ensino de Jovens e Adultos - 2º Fase

TURMA	Turno	MATRICULA INICIAL	TRANSFERIDO	EVADIDO	APROVADO	REP.	MATRICULA FINAL
1º PERIODO 2º SEG	NOT	09	0	01	08	0	08
2º PERIODO 2º SEG	NOT	10	0	02	08	0	08
3º PERIODO 2º SEG	NOT	11	01	02	08	0	08
4º PERIODO 2º SEG A - NOT	NOT	23	01	05	17	0	17

3.4 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

3.4.1 Organização da hora - atividades

a) **Professor de 40 horas- Ensino Fundamental 1º ao 5º ano**

26 horas aulas

06 horas de planejamento

08 horas de livre docência

b) Professor de 20 horas

13 horas aulas

3 horas de planejamento individual.

4 horas de planejamento coletivo semanal. 03 horas de livre docência.

Laboratório de Informática: A escola conta com um laboratório de informática, porém com os equipamentos sem condições de uso aguardando adequações de equipamentos e instalações. Segundo (MACHADO, 2002) é preciso implementar no sistema educacional uma pedagogia mediante a qual não apenas se reforme o ensinamento, mas que também facilite a aprendizagem.

Recreio Monitorado: O recreio monitorado contribui para que os alunos brinquem e não machuque os outros sendo que existe uma escala com o nome dos funcionários responsável pelo dia, foi dessa forma que a escola se organizou para atender essa necessidade. No entanto, se pensa não somente nas brincadeiras em si, mas no relacionamento interpessoal das crianças. Portanto, orienta-se que o momento do recreio seja uma forma lúdica de aprender com brincadeiras direcionadas, cantigas de rodas, músicas, jogos de socialização.

3.17.1 Organização didática pedagógica

A organização do trabalho pedagógico parte do diagnóstico que é realizado no início do ano letivo, pois assim temos os dados reais e concretos para dar início aos trabalhos. Toda escola tem seu objetivo que deseja alcançar e metas a cumprir. Para concretizá-las é necessário a atuação do gestor, coordenadores, professores, toda a comunidade escolar, em prol de uma educação de qualidade.

É dever da escola desenvolver uma prática pedagógica condizente com os seus objetivos, ou seja, com a aprendizagem e formação dos alunos. O conhecimento ministrado pelo professor deve estar voltado para o interesse dos discentes, permeado por temas atuais e novas tecnologias assim aguçando o desejo de aprender.

A escola Municipal Dr. Euvaldo Tomaz de Souza jurisdicionada pela Secretaria Municipal de Educação – SEMED assiste atualmente o II segmento da Educação de Jovens e adultos – EJA, sendo 19 estudantes nas turmas do I e II período, multisseriada, III período com 26 estudantes e 31 estudantes no IV período.

O sistema municipal de educação dispõe de uma proposta pedagógica curricular baseada no reordenamento curricular do estado do Tocantins pautada na Base Nacional

Comum Curricular- BNCC.

Vale frisar que segue em anexo o documento da proposta curricular das turmas do I ao IV período desta modalidade.

3.4.2 Alunos

A escola Dr. Euvaldo Tomaz de Souza, atende alunos do setor Jardim Querido e setores circunvizinhos são alunos de classe média, a maioria possui uma boa estrutura familiar com pais presentes e preocupados com a aprendizagem dos filhos.

Os alunos da EJA, são jovens e adultos, que por diferentes motivos tiveram, acesso negado à educação escolarizada, e queiram qualificar-se permanentemente. Essa modalidade assegura à população que não teve a oportunidade de concluir o ensino fundamental na idade própria o acesso à educação sendo essa de qualidade. Garante também o atendimento das necessidades educacionais desses sujeitos, dentro do seu contexto de vida e sua historicidade.

3.4.3 Processo avaliativo

Esta Unidade de Ensino adotará como critério de avaliação para as disciplinas humanas o seguinte sistema:

- As avaliações por bimestres deverão contar, no máximo, quatro atividades avaliativas diferenciadas;

- As atividades avaliativas devem compreender: assiduidade, participação, avaliação atitudinal (observação da frequência às aulas, sua interação e relação com a turma, professores e escola). Produção textual (envolvendo os gêneros textuais estados), trabalhos (pesquisas, entrevistas, debates ou feiras).

- Avaliação diagnóstica dos conteúdos e do processo de ensino-aprendizagem;

- Avaliação em forma de simulados, para que o aluno possa se familiarizar com as avaliações externas, como PEMAP, ANA, Provinha Brasil e outras.

- A avaliação diagnóstica será constituída de questões objetivas e subjetivas acerca dos conteúdos e de questões que observam o desempenho dos professores e as relações na turma de modo geral para detectar e resolver problemas que podem interferir na aprendizagem.

- . As atividades avaliativas terão caráter somático, sendo atribuído a cada uma um patamar de pontos, conforme quadro abaixo, que serão alcançados de acordo ao desempenho de cada estudante. A somatória desses pontos será considerada a medida atingida por alunos e alunas no ambiente.

3.4.4 Normas disciplinares

3.4.4.1 Normas Para Os Educandos

É VEDADO

- ✓ O uso de bonés, como também o uso de shorts, saias curtas e roupas decotadas.
- ✓ Lanchar dentro da sala de aula sem autorização do professor;
- ✓ Sair da sala de aula sem autorização do professor;
- ✓ Ficar transitando nos corredores da escola;
- ✓ Ocupar –se da sala de aula de qualquer atividade a ela estranha, bem como trazer para escola livros, fitas impressas, gravuras ou escritos impróprios a sua educação.
- ✓ Uso de estiletes ou similares;
- ✓ Uso de fraudes no desenvolvimento do ensino- aprendizagem;
- ✓ Não será permitida a entrada de alunos alcoolizados de bebidas alcoólicas;
- ✓ Consumir ou manusear qualquer tipo de drogas nas dependências da Unidade Educacional;
- ✓ Fumar nas dependências da unidade educacional;
- ✓ Comparecer às aulas embriagado ou com sintomas de ingestão e/ou uso de substâncias químicas tóxicas;
- ✓ Não será permitido o desacato a funcionários da escola;
- ✓ Não será permitido o uso de celulares em sala de aula, desde que o professor permita para uso das tecnologias nas atividades em sala;
- ✓ Utilizar-se de aparelhos eletrônicos, de forma inadequada ao processo de ensino e de aprendizagem, durante o tempo de permanência na sala de aula;
- ✓ Não será permitido promover festas, jogos, excursões ou campanhas de qualquer natureza, sem a autorização da escola e da gestora educacional.
- ✓ Danificar os bens patrimoniais da unidade educacional ou pertences de seus colegas, funcionários e professores;
- ✓ Portar material que represente perigo para sua integridade moral e/ou física ou de outrem;
- ✓ Divulgar, por qualquer meio de publicidade, ações que envolvam direta ou indiretamente o nome da escola, sem permissão da autoridade competente.

- ✓ Não será permitido divulgar por meio de publicidade, assuntos que envolvam o nome da escola ou funcionários sem a autorização do responsável pela unidade escolar.

3.4.4.2 Deveres E Responsabilidades Dos Educandos

Cada aluno da escola pública municipal tem os seguintes deveres e responsabilidades:

- ✓ Manter um ambiente de respeito, evitando cenas amorosas nas mediações da escola;
- ✓ No caso de falta por três dias consecutivos, será advertido e comunicado aos pais;
- ✓ O sinal para a entrada em sala de aula será às 7:00 horas para o turno matutino, às 13:00 horas para o vespertino e às 18:50 minutos para o noturno.
- ✓ Após 15 minutos de tolerância será permitida a entrada somente com justificativa do responsável, não podendo ser consecutiva;
- ✓ Deverão comparecer à escola com todos os materiais necessários no horário das aulas
- ✓ Todos os danos causados à escola ou aos colegas será ressarcido/indenizado pelo aluno ou responsável,
- ✓ Ao dirigir-se à biblioteca em horário de aula, deverá pedir autorização do professor;
- ✓ A escola não se responsabilizará por perdas de objetos de valor ou dinheiro;
- ✓ Respeitar as normas de Convivência, direção, professor, coordenador, e demais servidores;
- ✓ Contribuir para o bom nome da escola;
- ✓ Participar com a pontualidade e assiduidade às aulas e demais atividades da escola;
- ✓ Comunicar a coordenação pedagógica o seu afastamento temporário, por motivos de doença ou outros;
- ✓ Abster-se de atos que perturbem a ordem, ofendam os bons costumes, desacata as leis;
- ✓ Devolver em tempo hábil e nas mesmas condições em que recebeu os livros que retirar da biblioteca;
- ✓ Trazer consigo o material necessário às aulas;
- ✓ Danificar ou destruir equipamentos, materiais ou instalações escolares; escrever, rabiscar ou produzir marcas em qualquer parede, vidraça, porta ou quadra de esportes dos edifícios escolares;

- ✓ Frequentar a escola regular e pontualmente, realizando os esforços necessários para progredir nas diversas áreas de sua educação;
- ✓ Estar preparado para as aulas e manter adequadamente livros e demais materiais escolares de uso pessoal ou comum coletivo;
- ✓ Observar as disposições vigentes sobre entrada e saída das classes e demais dependências da escola;
- ✓ Ser respeitoso e cortês para com colegas, diretores, professores, funcionários e colaboradores da escola, independentemente de idade, sexo, raça, cor, credo, religião, origem social, nacionalidade, condição física ou emocional, deficiências, estado civil, orientação sexual ou crenças políticas;
- ✓ Contribuir para a criação e manutenção de um ambiente de aprendizagem colaborativo e seguro, que garanta o direito de todos os alunos de estudar e aprender;
- ✓ Abster-se de condutas que neguem, ameacem ou de alguma forma interfiram negativamente no livre exercício dos direitos dos membros da comunidade escolar;
- ✓ Respeitar e cuidar dos prédios, equipamentos e símbolos escolares, ajudando a preservá-los e respeitando a propriedade alheia, pública ou privada;
- ✓ Compartilhar com a direção da escola informações sobre questões que possam colocar em risco a saúde, a segurança e o bem-estar da comunidade escolar;
- ✓ Utilizar meios pacíficos na resolução de conflitos;
- ✓ Reunir-se sempre de maneira pacífica e respeitando a decisão dos alunos que não desejem participar da reunião;
- ✓ Ajudar a manter o ambiente escolar livre de bebidas alcoólicas, drogas lícitas e ilícitas, substâncias tóxicas e armas;
- ✓ Manter pais ou responsáveis legais informados sobre os assuntos escolares, sobretudo sobre o progresso nos estudos, os eventos sociais e educativos previstos ou em andamento, e assegurar que recebam as comunicações a eles encaminhadas pela equipe escolar, devolvendo-as à direção em tempo hábil e com a devida ciência, sempre que for o caso.
- ✓ Apresentar qualquer conduta proibida pela legislação brasileira, sobretudo que viole a *Constituição Federal*, o *Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)* e o *Código Penal*.

As escolas públicas municipais abrigam alunos e alunas de diferentes idades, níveis de desenvolvimento psicossocial e estratos sociais, que devem receber do Município atenção adequada às suas necessidades. Ter garantido o acesso à educação gratuita e de qualidade, o Ensino Fundamental, Sala de Recurso e Educação de Jovens e Adultos, constitui um dos direitos básicos dos alunos.

Em consequência, todo aluno tem direito a:

- ✓ Ser respeitado em sua dignidade pessoal;
- ✓ Ser considerado e valorizado em sua individualidade;
- ✓ Ter oportunidade em suas capacidades e potencialidades;
- ✓ Apresentar sugestões e solicitações ao desenvolvimento das atividades escolares da vida escolar;
- ✓ Eleger seus representantes;
- ✓ Receber seus trabalhos, atividades e provas devidamente corrigidas;
- ✓ Recorrer dos resultados das avaliações, sempre que se sentir prejudicado, através de documento dirigido à direção da escola;
- ✓ Participar do Conselho de Classe.

3.4.4.4 Medidas Disciplinares dos Alunos

✓ O não cumprimento dos deveres e a incidência em faltas disciplinares poderão acarretar ao aluno as seguintes medidas disciplinares:

- ✓ I - Advertência verbal;
- ✓ II - Retirada do aluno de sala de aula ou atividade em curso e encaminhamento à diretoria para orientação;
- ✓ III - Comunicação escrita dirigida aos pais ou responsáveis;
- ✓ IV- Suspensão temporária de participação em visitas ou demais programas extracurriculares
- ✓ V - Suspensão por até 5 dias letivos;
- ✓ VI - Suspensão pelo período de 6 a 10 dias letivos;
- ✓ VII - Transferência compulsória para outro estabelecimento.

3.4.4.5 Normas Para Os Servidores

De acordo com a Lei Municipal Nº 1435/93 de 06 de Dezembro de 1993, servidores que estão lotados nesta Unidade Escolar, tem por finalidade o cumprimento das normativas da escola.

É VEDADO

- ✓ Fumar em sala, ou nas dependências da Unidade Escolar;
- ✓ Comparecer no local de trabalho alcoolizado ou portando bebidas alcoólicas;
- ✓ Ministar aulas remuneradas a alunos das turmas para as quais leciona;
- ✓ Deixar de comparecer ou chegar atrasado no local de trabalho sem justa causa;
- ✓ Desrespeitar os direitos assegurados às crianças e adolescentes, ou deixar de comunicar maus tratos que venham sofrendo.
- ✓ Não será permitido o uso de celulares no período do exercício de sua função, somente em caso de necessidade e que use discretamente para não prejudicar o andamento do seu serviço, principalmente o zap.
- ✓ Cumprir o Calendário Escolar;
- ✓ Cumprir o calendário de planejamento na escola;
- ✓ Participar de formação continuada;
- ✓ Participar do planejamento coletivo;
- ✓ Cumprir com os prazos estipulados para entrega de notas, relatórios, diários e outros documentos exigidos por esta Unidade Escolar;
- ✓ Frequentar assiduamente ao trabalho;
- ✓ Ministar as aulas de acordo com o horário estabelecido e planejado;
- ✓ Proceder à observação contínua dos educandos, identificando necessidades especiais de cada um;
- ✓ Manter a disciplina em sala de aula;
- ✓ Colaborar para o bom desempenho das atividades gerais da Unidade Escolar;
- ✓ Ter responsabilidade no exercício da carga horária assumida, tanto em sala, quanto nas formações.

3.4.4.6 Direitos dos Servidores

- ✓ Atestado médico durante três dias seguidos;
- ✓ Contratar substituto, sem oneração à SEME, por um período de uma semana;

- ✓ Participar de Seminários, Congressos, Fóruns ou similares;
- ✓ Ser respeitado em sua dignidade e opiniões pessoais;
- ✓ Manter outra ocupação remunerada, desde que não seja, no mesmo horário de trabalho desta Unidade Escolar;
- ✓ Tolerância de 15 minutos para chegar ao trabalho, desde que não se torne hábito constante;
- ✓ Apresentar sugestões e solicitações ao desenvolvimento das atividades escolares da vida escolar;
- ✓ Ser orientado em suas dificuldades.

3.4.4.7 MEDIDAS DISCIPLINARES

✓ O não cumprimento dos deveres e a incidência em faltas disciplinares poderão acarretar ao servidor as seguintes medidas disciplinares:

- ✓ Advertência verbal;
- ✓ Advertência por escrito

Se as medidas anteriores não forem suficientes ao servidor, será encaminhado à SEMED por não cumprir as normas desta Unidade Escolar, estabelecidas no Projeto Político Pedagógico da mesma.

MISSÃO, VALORES E VISÃO DE FUTURO

4. MARCO FILOSÓFICO

4.1 MISSÃO

Assegurar uma educação de qualidade contribuindo para a constante melhoria das condições educacionais de nossos alunos e comunidade.

4.2 VALORES

Democracia: Compartilhar decisões envolvendo pais, alunos(as), professores, funcionários e pessoas da comunidade no exercício da liberdade da responsabilidade dos direitos e deveres na construção do ensino de qualidade.

Ética: Respeitar a dignidade e os direitos de cada pessoa.

Competência: Como processo inacabado com práticas, que fortaleça a integração

escola/família.

Solidariedade: Adotar no dia a dia atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças e discriminações.

4.3 VISÃO DE FUTURO

É possibilitar a organização e funcionamento da escola para conquistar uma educação de qualidade voltada para a inclusão social contemplando a formação de cidadãos críticos, participativos, capazes de usufruir de bens culturais e ambientais e que tenham sustentabilidade.

5. PLANO DE SUPORTE ESTRATÉGICO

ESCOLA MUNICIPAL DR. EUVALDO TOMAZ DE SOUSA PLANO DE SUPORTE ESTRATÉGICO 2024.

Objetivo Estratégico: Melhorar as práticas diárias dos processos de resultados educacionais de todos os estudantes matriculados nesta Unidade Escolar

Meta: Promover o trabalho em equipe para garantir a elevação de 90% dos alunos alfabetizados até junho de 2024.

Responsável: Gestora educacional, Coordenadora Pedagógica, Orientadora educacional e Professores

Nº	Ações	Período de realização		Responsável	Resultado Esperado	Custo realizado	
		Início	Término			Capital	Custeio
01	Analisar coletivamente com equipe escolar os resultados das avaliações diagnósticas de cada turma para as intervenções necessárias.	22/02/2024	27/02/2024	Coordenadora Pedagógica/ Professores	Garantir a alfabetização dos alunos do 1º ao 5º ano até junho.	-	-
02	Realizar o monitoramento sistemático da frequência dos alunos na aula de reforço	07/03/2024	11/12/2024	Orientadora educacional/ Professores	Construir um gráfico por turma com o resultado mensal do progresso do aluno.	-	-
03	Realizar a busca ativa dos alunos que necessitam de reforço e não está frequentando.	07/03/2024	11/12/2024	Orientadora educacional/ Professores	100% de frequência dos alunos nas de reforço escolar.		

04	Realizar a verificação de leitura por turma	14/03/2024	31/03/2024	Equipe diretiva	Alunos 100% alfabetizados até junho de 2023.		
05	Formar parceria com a equipe escolar para adotar um estudante com dificuldade de aprendizagem.	13/04/2024	30/06/2024	Servidores da Unidade Escolar	Resgatar a vontade de aprender com estímulos e cuidados		
06	Confeccionar apostilas par os alunos do 1º ano	27/03/2024	30/06/2024	Professoras	Melhoria na proposta pedagógica.		1.100,00
07	Promover bimestralmente momento de socialização refletindo sobre as práticas desenvolvidas no cotidiano escolar.	07/03/2024	11/12/2024	Equipe Escolar	Melhoria das estratégias utilizadas.		

08	Realizar o soletrando na escola entre as turmas da mesma série.	1º/09/2024	23/09/2024	Coord. Pedagógica e Professores	Alunos motivados e preparados para enfrentamento diário das diversidades.		

09	Aplicar bimestralmente avaliações conceituais das habilidades/competências adequadas em sala de aula.	14/02/2024	08/12/2024	Coord. Pedagógica e Professores	Dados reais dos índices de aprovação e reprovação dos estudantes.		
----	---	------------	------------	---------------------------------	---	--	--

Objetivo Estratégico: Promover a mobilização dos servidores quanto a reorganização dos espaços físicos existentes na escola, para melhor aproveitamento dos ambientes tornando-os alfabetizadores e adequados.

Meta: Melhorar a utilização dos espaços físicos e dos bens materiais em 85% na Unidade Escolar.

Responsável: Coordenadora pedagógica e orientadora educacional

N°	Ações	Período de realização		Responsável	Resultado Esperado	Custo realizado	
		Início	Término			Capital	Custeio
01	Realizar a ornamentação das salas de aulas propicio para alfabetização.	30/01/2024	10/02/2024	Coordenadora Pedagógica/ professores	Ambiência de sala de aula ornamentada de acordo com os conteúdos trabalhados no dia a dia escolar.	-	-
02	Promover na escola um espaço que venha incentivar o conhecimento de sua identidade através de sua visão de futuro, missão e valores.	08/02/2024	15/12/2024	Equipe Diretiva	Identidade Escolar reconhecida pela comunidade.	-	-
03	Realizar semestralmente a exposição de materiais pedagógicos/ livros e	Início do 1º semestre	Início do 2º semestre	Equipe Pedagógica/ Bibliotecária	Aulas atrativas e diversificadas		

	todas as ferramentas de incentivo a educação, para incentivar as melhores estratégias de planejamento das aulas.						
04	Validar semestralmente através de certificado alunos destaques que obtiver maior quantidade de livros lidos.	17/04/2024	15/12/2024	Bibliotecária/ Equipe Diretiva	Estudantes motivados e incentivados para adquirir o gosto pela leitura.		400,00
05	Realizar semanalmente nas Segundas - feiras o momento devocional e cívico com os estudantes.	13/02/2024	11/12/2024	Equipe Escolar	Resgate dos valores cívicos e respeito a cidadania.		
05	Realizar a recepção dos estudantes/ comunidade no portão da escola.	05/02/2024	15/12/2024	Equipe Diretiva	Ambiente escolar acolhedor e confiável pela comunidade local.		
06	Realizar semanalmente nas segundas-feiras o	05/02/2024	15/12/2024	Equipe Diretiva	Profissionais motivados e valorizados.		
	momento de acolhimento/devocional dos servidores.						

07	Realizar semanalmente nas segundas-feiras o momento de reflexão/ ação da equipe diretiva para juntos deliberar o trabalho da semana.	29/01/2024	15/12/2024	Equipe Diretiva	Equipe diretiva alinhada e que falando a mesma língua.		
08	Promover na escola um ambiente inclusivo e acolhedor que atenda a demanda dos estudantes de acordo com suas especificidades da comunidade local e ciclos vizinhos.	14/02/2024	15/12/2024	Equipe de servidores.	Que todos os estudantes sejam atendidos com equidade.		

Escola Municipal Dr. Euvaldo Tomaz de Souza. Plano de Suporte Estratégico 2024.

Objetivo Estratégico: 1.1- Concentrar esforços nas ações da escola que assegure o espírito construtivo de superação das dificuldades e desafios, com foco na melhoria contínua dos processos pedagógicos voltados para aprendizagem e formação dos alunos.

Meta: 1.1. – Promover o trabalho em equipe para garantir 90% dos alunos alfabetizados no ano letivo de 2024.

Responsável: Gestora educacional, Coordenadora pedagógica, Orientadora educacional.

N°	Ações	Período de realização		Responsável	Resultado Esperado	Custo realizado	
		Início	Término			Capital	Custeio
01	Realizar uma feira Empreendedora.	Set.	Out..	Servidores e estudantes	Angariar recursos para confraternização do final do ano letivo.	-	-
02	Realizar bimestralmente reuniões com os pais para refletirem o processo de ensino aprendizagem	Abril	Nov.	Equipe Diretiva/ Professores	Parceria escola / família e fortalecimento da proposta pedagógica.	--	800,00
03	Realizar semanalmente o acompanhamento sistemático do planejamento do professor	Fev.	Dez.	Coordenadora pedagógica	Acompanhamento sistemático do planejamento realizado semanalmente		

04	Formar parceria com as famílias para juntos custear algumas despesas diárias que a escola não tenha condições de custear.	Maio	Dez	Equipe diretiva	Ações 100% realizadas.		
05	Confeccionar apostilhas para alunos que não foram alfabetizados do 1º ao 5º ano e EJA	Maio	Junho	Equipe diretiva	Alunos alfabetizados e motivados.		1.500
06	Realizar anualmente uma gincana de matemática com todas as turmas.	Agosto	Out.	Coordenadores e supervisora	Incentivar a interação dos estudantes e validar o seu aprendizado.		200,00
07	Promover o planejamento coletivo atualizado com informações e adequações necessário ao sucesso dos alunos	Fev.	Dez	Equipe de professores/ Equipe Diretiva/ administrativos.	Planejamento 100% participativo		
08	Realizar avaliações sistemáticas da atuação do professor em sala de aula.	Fev.	Dez	Equipe Diretiva.	Melhores práticas em sala de aula.		
10	Realizar bimestralmente 1 reunião com os	Abril	Dez.	Equipe Escolar.	Melhoria na s práticas		

	membros do colegiado e professores, para análise da realidade escolar e propor possíveis intervenções.				pedagógicas.		
11	Realizar o monitoramento da escrituração do diário de classe do sistema SIGE	Fev.	Dez	Secretária escolar e coordenadora pedagógica	Cumprir com os cronogramas estabelecidos.		
12	Aplicar quinzenalmente simulados de Língua Portuguesa e Matemática conforme a estrutura das avaliações externas, para alunos do 1º e 5º ano.	Março	Dez	coordenadora pedagógica e professoras	Verificação de desempenho acadêmico dos estudantes.		

Escola Municipal Dr. Euvaldo Tomaz de Souza/ Plano de Suporte

Estratégico 2024.

Objetivo Estratégico: Promover a organização, atualização e correção de documentação, escrituração, registro de alunos, diários de classe, e legislação no processo educacional.

Meta: Desenvolver 08 ações administrativas para melhorar a satisfação da comunidade em relação ao clima organizacional em 90%.

Responsável: Secretaria escolar e auxiliares

Nº	Ações	Período de realização		Responsável	Resultado Esperado	Custo realizado	
		Início	Término			Capital	Custeio
01	Realizar as matrículas dos alunos veteranos e novatos no sistema SIGE	Janeiro	Dez.	Secretária escolar e auxiliares.	Alimentação e monitoramento do sistema SIGE.	--	-

02	Realizar a pré-modulação dos funcionários e alunos	Fev.	Março	Gestora educacional e secretária escolar	Organização operacional da clientela	--	--
03	Atualizar o dossiê de funcionários e alunos.	Fev.	Dez.	Gestora educacional e secretária escolar	Documentação organizada e atualizada.		
04	Realizar o envio da frequência dos profissionais da escola até o dia 05 de cada mês.	Janeiro	Dez	Gestora educacional e secretária escolar	Garantir assegurado o direito dos servidores conforme o livro de ponto.		
05	Cumprir com agenda de entrega de dados no setor inspeção escolar	Janeiro	Dez	Equipe diretiva	Documentos prontos na s datas estipuladas.		
06	Realizar a escrituração de livro ata, livro de ponto, de todas as ações realizadas na escola	Fev.	Dez.	Secretária escolar e auxiliares.	Evidenciar as ações realizadas na escola.		

07	Realizar através de gráficos a exposição dos resultados dos alunos por bimestre.	Agosto	Out.	Coordenadora pedagógica, supervisora e orientadora educacional.	Exposição em mural informativo para os pais, alunos e comunidade os resultados em gráficos por bimestre.		
08	Incentivar a equipe a participar das ações da escola e formações interna e externa.	Fev.	Dez	Equipe de professores/ Equipe Diretiva/ administrativos.	120 horas de formações continuadas.		

**Escola Municipal Dr. Euvaldo Tomaz de Souza.
Plano de Suporte Estratégico 2024.**

Objetivo Estratégico: Promover a participação dos membros da Associação de Apoio à Escola Municipal Dr. Euvaldo Tomaz de Souza nas ações da escola.

Meta: Desenvolver 04 ações para incentivar a permanência e atuação dos membros da associação em 100% de atuação.

Responsável: Coordenadora administrativa e Tesoureiro

N°	Ações	Período de realização		Responsável	Resultado Esperado	Custo realizado	
		Início	Término			Capit a l	Custeio
01	Divulgar os nomes dos membros da associação de apoio a escola.	Janeiro	Dez.	Secretária escolar e auxiliares.	Expor em mural informativo os nomes dos membros da associação.	--	-

02	Realizar um cronograma de reunião da associação para a realização das atividades.	Fev.	Março	Gestora educacional, coordenadora administrativa e secretária.	Promover encontro bimestre para validar os trabalhos da associação.	01	--	--
03	Realizar semestralmente a prestação de contas dos gastos escolares para a comunidade interna externa.	Fev.	Dez.	coordenadora administrativa e tesoureiro.	1 prestação de contas realizadas semestralmente.			
04	Realizar o último encontro do ano com um lanche de confraternização.	Janeiro	Dez	Gestora educacional, coordenadora administrativa e secretária.	Momento de lazer para fortalecer a parceria escola associação.			

Escola Municipal Dr. Euvaldo Tomaz de Souza.

Plano de Suporte Estratégico 2024.

Objetivo Estratégico: Promover atividades que fortaleça o clima escolar e assegure a gestão a gestão do processo ensino aprendizagem.

Meta: Fortalecer a gestão democrática com ações compartilhadas.

Responsável: Equipe diretiva

N°	Ações	Período de realização		Responsável	Resultado Esperado	Custo realizado	
		Início	Término			Cap i tal	Custeio
01	Realizar anualmente um passeio com toda a equipe escolar.	Janeiro	Dez.	Equipe Diretiva	Momento de lazer e confraternização	--	

02	Realizar anualmente a comemoração ao dia dos professores	Fev.	Março	Equipe Diretiva	Validar esses profissionais.	--	--
03	Realizar semestralmente formações internas com a temática relações interpessoais.	Fev.	Dez.	Equipe Diretiva	Realizar formação interna com toda a equipe.		
04	Cumprir a educação como direito de todos	Janeiro	Dez	Equipe Diretiva	Promover o cumprimento do calendário com 200 dias letivos e 800horas aula com equidade.		

05	Facilitar a transparência das ações por meio de divulgação e participação ativa do conselho escolar.	Fev.	Dez	Equipe Diretiva	Divulgar em murais informativos os resultados das ações de sucesso.		
06	Realizar anualmente uma festa junina com a participação da comunidade interna e externa.	03/06/2023	-	Equipe de profissionais Alunos e Comunidade	Valorização da cultura local.		
07	Realizar diariamente o monitoramento do recreio dos estudantes do Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano.	Jan	Dez	Servidores escolar.	Recreio monitorado para evitar crianças machucadas.		

08	Formar parcerias com outras Instituições de ensino para promover o momento de estudo na escola.	Jan	Dez	Equipe Escolar	Realizar a formação continuada interna uma por bimestre e validar em horas.		
09	Realizar o trabalho em equipe de excelência nas atividades escolares	Jan	Dez	Equipe Escolar	Monitoramento das atividades escolares em todas as		

					dimensões: administrativa, pedagógica, Legislativa e financeira.		
10	Realizar a festa das mães e dos pais junto com a comunidade.	Jan	Dez				1.000

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

O Projeto Político Pedagógico será avaliado pela equipe escolar e pela família, será feita uma reunião para analisar o que foi realizado de forma satisfatória e o que ficou a desejar. Assim, a equipe traçará novas metas, delimitará novos objetivos e avançará ainda mais naquilo que deu certo. Para assegurar isso, serão realizados encontros periódicos com o coletivo da escola para a discussão e avaliação de como as ações estão sendo encaminhadas efetivamente. Nesses encontros, os vários atores da escola podem:

- retomar as ações, corrigindo o seu fluxo, com base na avaliação de como estão sendo desenvolvidas.
- avaliar se as ações definidas como prioridades pelos segmentos são realmente viáveis, ou seja, realistas.
- acrescentar ou sugerir novas ações para alcançar com melhor êxito as metas sugeridas.

O processo ocorrerá de forma coletiva, onde serão realizadas leituras, avaliação, reavaliação e quando necessários ajustes no mesmo adequando a realidade da escola. O PPP necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento. Portanto, o monitoramento e avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP) desta escola são essenciais para garantir sua eficácia e relevância nesse processo sendo eles:

****Estabelecimento de Indicadores de Desempenho:** ** Identificar indicadores mensuráveis que reflitam os objetivos e metas estabelecidos no PPP. Isso pode incluir taxas de aprovação, desempenho acadêmico dos alunos, índices de evasão escolar, entre outros.

****Coleta de Dados:** ** Implementar sistemas para coletar dados relevantes regularmente. Isso pode ser feito por meio de registros acadêmicos, avaliações de desempenho dos alunos, pesquisas de satisfação da comunidade escolar, observações em sala de aula, entre outros métodos.

****Análise dos Dados:** ** Analisar os dados coletados para identificar tendências, pontos fortes e áreas de melhoria em relação ao PPP. Isso pode envolver a comparação dos resultados atuais com as metas estabelecidas e a identificação de padrões de desempenho ao longo do tempo.

****Feedback e Reflexão:** ** Promover espaços para que os membros da comunidade escolar forneçam feedback sobre o PPP e participem de reflexões sobre sua implementação. Isso pode incluir reuniões com professores, pais e alunos, grupos de discussão, entre outras formas de consulta.

****Ajustes e Melhorias:** ** Com base na análise dos dados e no feedback recebido, fazer ajustes no PPP conforme necessário para melhorar sua eficácia. Isso pode envolver a revisão de estratégias de ensino, metas de aprendizagem, políticas escolares e alocação de recursos.

****Comunicação Transparente:** ** Manter a comunidade escolar informada sobre os resultados do monitoramento e avaliação do PPP, bem como sobre as medidas tomadas para melhorar seu desempenho. Isso pode ser feito por meio de relatórios periódicos, reuniões abertas, boletins informativos, entre outros canais de comunicação.

****Avaliação Periódica:** ** Realizar avaliações periódicas do PPP para garantir sua relevância e alinhamento com as necessidades e contextos em constante mudança. Isso pode envolver revisões formais do documento do PPP a cada período determinado de tempo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Art. 3º - O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios;

Capítulo III – Da educação, da cultura e do Desporto – Seção I Da Educação.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL / 1989 [da-fam%C3%ADlia-na-aprendizagem-da-crian%C3%A7a&Itemid=18](#)

Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

DANIELS, Harry. Vygotsky e a Pedagogia. Tradução de Milton Camargo Mota. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

Heloísa Luk, Dimensões da gestão escolar e suas competências – Editora Positivo Curitiba/2008.

Instrução Normativa – 2014 Secretaria da Educação Municipal

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

LIBÂNIO, José Carlos, O Projeto Político Pedagógico; uma resposta da comunidade escolar; Edusp Baurú SP, 2006.

PIMENTEL, Márcia. O papel da família na aprendizagem da criança. Disponível em:

http://multirio.rio.rj.gov.br/familia/index.php?option=com_k2&view=item&id=103:o-papel-

Título II – Dos princípios e fins da educação;

Título VIII – Da Ordem Social;

VIII – Gestão democrática do ensino público, na forma da lei.

Plano de orientação SEMED 2023.

REGO, Teresa Cristina. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 1995

ANEXOS

Calendário Escolar

Projetos Desenvovidos na Unidade Escolar

Plano de ação da Coordenação Pedagógica

Plano de ação da Orientadora Educacional



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Antônio Lisson de S. Brito
Presidente do Conselho Municipal de Educação
Presidente do Conselho Municipal de Educação



CALENDÁRIO ESCOLAR DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO ENSINO REGULAR 2024



JANEIRO 2024	FEVEREIRO 2024	MARÇO 2024	ABRIL 2024
DOM SEG TER QUA QUI SEX SÁB	DOM SEG TER QUA QUI SEX SÁB	DOM SEG TER QUA QUI SEX SÁB	DOM SEG TER QUA QUI SEX SÁB
01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29	01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30
00 Dia Letivo	19 Dias Letivos	20 Dias Letivos	22 Dias Letivos
MAIO 2024	JUNHO 2024	JULHO 2024	AGOSTO 2024
DOM SEG TER QUA QUI SEX SÁB	DOM SEG TER QUA QUI SEX SÁB	DOM SEG TER QUA QUI SEX SÁB	DOM SEG TER QUA QUI SEX SÁB
01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31
31 Dias Letivos	21 Dias Letivos	Férias	24 Dias Letivos
SETEMBRO 2024	OUTUBRO 2024	NOVEMBRO 2024	DEZEMBRO 2024
DOM SEG TER QUA QUI SEX SÁB	DOM SEG TER QUA QUI SEX SÁB	DOM SEG TER QUA QUI SEX SÁB	DOM SEG TER QUA QUI SEX SÁB
01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31
21 Dias Letivos	22 Dias Letivos	20 Dias Letivos	10 Dias Letivos

Legenda - Dias Letivos

- Dias Letivos
- Jornada Pedagógica**
- Semana da Educação
- Início do Semestre Letivo
- PCMAP*
- Feriado
- Feriado Passivo
- Semana do Sabão
- Foi de Brasília
- Conselho de Classe
- Plano Pedagógico/Família na Escola
- Semana da Inclusão
- Semana da Alimentação
- Semana do Meio Ambiente
- Cumilância de Práticas Pedagógicas
- Planejamento Interno
- Formação Pedagógica
- Feira de Ciências
- Seminário Educação Infantil
- Reconhecimento de Matrículas (alunos referidos)
- Transferência letiva (alunos referidos)
- Constituição e Avaliação do PPP e Regimento Escolar

Dias Letivos/Mês

- 01 - Janeiro
- 16 - Fevereiro
- 20 - Março
- 22 - Abril
- 31 - Maio
- 31 - Junho
- 30 - Julho
- 24 - Agosto
- 21 - Setembro
- 22 - Outubro
- 29 - Novembro
- 30 - Dezembro

Feriados

- 01 - Jan/Constituinteção Universal
- 13 - Fev/Carnaval
- 28 - Mar/Passado de Cristo
- 21 - Abr/Trindade
- 01 - Mai/Dia do Trabalho
- 12 - Mai/Dia das Mães
- 30 - Mai/Corpus Christi
- 15 - Jul/Alexandria de Porto Nacional
- 01 - Ago/Dia das Pais
- 07 - Set/Independência do Brasil
- 09 - Set/Proclamação do Tocantins
- 24 - Set/Proclamação de Porto Nacional
- 12 - Out/Rodrigo de Freitas
- 18 - Out/Dia do Professor
- 28 - Out/Dia do Servidor Público
- 02 - Nov/Dia de Finanças
- 15 - Nov/Proc. da República
- 20 - Nov/Consciência Negra
- 25 - Dez/Natal

Cumilância de Práticas Pedagógicas

- 08/02 - Cumilância Carnaval de Valores
- 13/03 - Cumilância do Píscos
- 15/05 - Cumilância dos dias livres
- 08/06 - Cumilância Festa Junina
- 03/09 - Cumilância da Inclusão
- 28/10 - Cumilância da Alimentação
- 22/11 - Cumilância da Consciência Negra

* Projeto Educacional de Monitoramento e Avaliação do Porto Nacional.
** Estado do Tocantins 2024 - atribuições de servidores e organização do ambiente escolar.
*** Seleção de Matrículas on-line para alunos novatos 8º a 1º de Janeiro de 2025.

1º BIM: 51 Dias Letivos 2º BIM: 52 Dias Letivos 3º BIM: 49 Dias Letivos 4º BIM: 48 Dias Letivos



CALENDÁRIO ESCOLAR DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA 2024



JANEIRO 2024							FEVEREIRO 2024							MARÇO 2024							ABRIL 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
01	02	03	04	05	06	07	01	02	03	04	05	06	07	01	02	03	04	05	06	07	01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14	08	09	10	11	12	13	14	08	09	10	11	12	13	14	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28	22	23	24	25	26	27	28	22	23	24	25	26	27	28	22	23	24	25	26	27	28
29	30	31					29	30	31					29	30	31					29	30	31				
00 Dias Letivos							19 Dias Letivos							19 Dias Letivos							22 Dias Letivos						
MAIO 2024							JUNHO 2024							JULHO 2024							AGOSTO 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
01	02	03	04	05	06	07	01	02	03	04	05	06	07	01	02	03	04	05	06	07	01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14	08	09	10	11	12	13	14	08	09	10	11	12	13	14	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28	22	23	24	25	26	27	28	22	23	24	25	26	27	28	22	23	24	25	26	27	28
29	30	31					29	30	31					29	30	31					29	30	31				
20 Dias Letivos							20 Dias Letivos							Férias							23 Dias Letivos						
SETEMBRO 2024							OUTUBRO 2024							NOVEMBRO 2024							DEZEMBRO 2024						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
01	02	03	04	05	06	07	01	02	03	04	05	06	07	01	02	03	04	05	06	07	01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14	08	09	10	11	12	13	14	08	09	10	11	12	13	14	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28	22	23	24	25	26	27	28	22	23	24	25	26	27	28	22	23	24	25	26	27	28
29	30						29	30	31					29	30	31					29	30	31				
21 Dias Letivos							22 Dias Letivos							19 Dias Letivos							15 Dias Letivos						

Legenda (Dias Letivos)		Culminância de Práticas Pedagógicas	
	Dias Letivos		00 - Janeiro
	Jornada Pedagógica**		10 - Fevereiro
	Severidade de Educação		18 - Março
	Início do Semestre Letivo		22 - Abril
	PCMAP*		20 - Maio
	Férias		20 - Junho
	Férias/Recesso		01 - Julho
	Fim de Bimestre		23 - Agosto
	Conselho de Classe		25 - Setembro
	Semana do Incluído		22 - Outubro
	Semana da Alimentação		18 - Novembro
	Semana do Meio Ambiente		15 - Dezembro
	Culminância de Práticas Pedagógicas		01 - Janeiro
	Planejamento Interno		01 - Jan/Conferência Universitária
	Formação Pedagógica		12 - Fev/Correio
	Fórum de Ciências		26 - Mar/Páscoa de Cristo
	Renovação de Matrículas (alunos veteranos)		21 - Abr/Trinidade
	Transferência Interna (alunos veteranos)		01 - Mai/Dia do Trabalho
	Construção e Avaliação da PPP e Regimento Escolar		12 - Mai/Dia das Mães
			20 - Mai/Campus Cristo
			18 - Jul/Aniversário de Porto Nacional
			11 - Ago/Dia dos Pais
			07 - Set/Independência do Brasil
			08 - Set/Pastoraleiro do Tocantins
			24 - Set/Pastoraleiro de Porto Nacional
			12 - Out/Pastoraleiro do Brasil
			15 - Out/Dia do Professor
			28 - Out/Dia do Servidor Público
			02 - Nov/Dia de Inédito
			16 - Nov/Proc. da República
			20 - Nov/Constituinte Negro
			25 - Dez/ Natal

* Projeto Educacional de Monitoramento e Avaliação do Porto Nacional.
 ** Edital de Normas 2024 / alterações de servidores e organização da ambientação escolar.
 *** Solicitação de Matrículas on-line para alunos novatos 06 e 17 de Janeiro de 2025.

1º SEM, 1º BIM: 50 Dias Letivos 2º BIM: 50 Dias Letivos 3º SEM, 1º BIM: 50 Dias Letivos 2º BIM: 50 Dias Letivos.





ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ASSOCIAÇÃO DE APOIO À ESCOLA MUNICIPAL DR. EUVALDO TOMAZ DE SOUZA

Projeto de Leitura

“Minha Escola Lê”



Introdução

projeto,minha “Escola Lê”, tem como prioridade melhorar e ampliar a aprendizagem dos estudantes através das práticas de leitura e a interpretação, favorecendo a construção e o aprimoramento do conhecimento. O projeto tem o propósito de motivar os alunos nesse processo de leitura, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e participativos, que adquiram competência para opinar e expressar suas ideias, obtendo melhor interação na sociedade. O ato de ler tem grande importância e deve ser apresentado desde a infância; a leitura contribui na formação, no desenvolvimento de comportamentos e capacidades de perceber e assimilar o universo da escrita, melhorando seu conhecimento e superando as dificuldades na própria vida. A prática da leitura estimula a criatividade, diminui o estresse, desenvolve a imaginação, trabalha a memória, aprimora o vocabulário, ajuda na escrita e traz muitos outros benefícios.

Justificativa

A escola necessita envolver os alunos cada vez mais no universo da leitura e da escrita, de forma diferenciada, despertando o interesse deles para participar das atividades desenvolvidas. Isso requer muito empenhimento e compromisso daqueles que desejam construir uma sociedade mais justa e humana. Despertar alguém para ler e escrever exige esforço, sendo necessário que haja parcerias e compromisso sério por parte de todos os envolvidos nos métodos educacionais. Nesse sentido, o projeto determina o compromisso de professores, alunos e pais, com o objetivo de formar alunos na condição de cidadãos conscientes, leitores, críticos e participativos.

A leitura é o caminho para a interação entre os interlocutores, sendo reconhecida como um processo individual e único pelo qual um indivíduo passa: ler, entender, compreender gestos; decodificar a mensagem de placas, anúncios, outdoors, entre outros. Assim, a leitura torna-se essencial ao longo da Educação Básica e no decorrer de todo o processo escolar e deve ser intensificada e retomada em todas as áreas do conhecimento. A leitura é um processo de construção de sentido, sentido dos textos e contextos, estabelecimento pelo leitor das informações do texto e de seus conhecimentos. Assim, é preciso que os alunos compreendam, reflitam e formem senso crítico sobre o que leem, em um processo ativo, partindo da decodificação para o estabelecimento de relações entre as informações decodificadas e os seus conhecimentos prévios, seu conhecimento textual, reconhecendo a intertextualidade.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Desenvolver habilidades e competências relacionadas à leitura, estimulando no educando o gosto pela leitura, ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos mesmos, contribuindo na formação de princípios e valores para a construção da cidadania.

Objetivos Específicos:

- Ampliar o repertório de histórias conhecidas;
- Desenvolver a linguagem, criar possibilidades pedagógicas criativas e estimulantes para o aluno;
- Permitir a troca de idéias, conceitos e entendimentos entre os participantes;
- Enriquecer o vocabulário;
- Construir o hábito de ouvir histórias e sentir prazer nas situações que envolvem leitura de história;
- Realizar leituras orais e silenciosas de histórias;
- Interpretar histórias lidas;
- Desenvolver as habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever;
- Auxiliar o aluno no processo de constituição da sua identidade e na formação de valores próprios;
- Tornar a hora de contar a história, um momento que represente uma quebra na rotina diária, um momento de prazer.

Desenvolvimento:

Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. Aspectos como celulares, computadores, videogames, TV, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar e a falta de incentivo tem ocasionado pouco interesse pela leitura e, por consequência, dificuldades marcantes que sentimos na escola: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas dos alunos, conhecimento restrito.

Esta literatura tem o poder de estimular e suscitar o imaginário, de responder as dúvidas em relação a tantas perguntas, de encontrar novas ideias para solucionar questões e instigar a curiosidade. Nesse processo, a leitura tem uma importância que vai além do prazer. É através de uma história, que a criança pode conhecer coisas novas, para que efetivamente sejam iniciados a construção da linguagem, da oralidade, ideias, valores e sentimentos, os quais ajudarão na sua formação pessoal.

Considera-se que o gosto pela leitura se constrói através de um longo processo e que é fundamental para o desenvolvimento de potencialidades, há a necessidade de se propor atividades diversas e diferenciadas para a formação do leitor crítico.

Pensando dessa forma, torna-se necessário e viável, pois pretende fomentar a leitura, a interpretação e a produção por meios de livros físicos e das tecnologias. As ferramentas digitais ajudam a despertar a curiosidade e são um poderoso instrumento para o desenvolvimento da imaginação. As crianças são naturalmente atraídas por histórias, vídeos e jogos. Temos que explorar esse potencial ao nosso planejamento e na Educação.

Segue alguns exemplos de atividades que podem ser desenvolvidas dentro do projeto:

- **Árvore:** é uma plataforma que oferece um acervo em formato digital. Uma das vantagens do uso das tecnologias é permitir que os alunos tenham acesso a livros e as histórias, facilitando o acesso mesmo na modalidade off-line; <https://www.arvore.com.br/>
- **Reconto de histórias utilizando a modalidade oral:** convide pais e responsáveis a escolher junto com as crianças uma das histórias sugeridas para recontarem e brincarem com ela. Sugira que as crianças possam opinar e argumentar o porquê da escolha. Depois, que instiguem as crianças a pensar sobre como poderiam organizar um reconto e a dramatização da história escolhida.
- **A mala do conto:** é uma atividade para ser realizada em casa em conjunto com a família. A criança leva para casa uma maletinha confeccionada com temas infantis que inclui: livro de literatura infantil, um caderno, lápis de cor, lápis grafite preto e borracha. O aluno juntamente com um de seus familiares realiza a leitura e posteriormente fazem uma apreciação escrita. E para atender a todos os alunos é feito rodízio da maleta entre as crianças;
- **Varal literário:** é realizado todos os dias da semana ficando exposto nos corredores da escola com variedades de gêneros textuais permitindo que cada criança faça a escolha de acordo com o seu gosto e leia; para essa atividade, a criança que ler mais textos é incentivada com uma premiação após interpretação oral do que foi lido para a professora ou para a coordenadora;
- **Gamificação:** é uma forma de transformar a busca de um conhecimento em um jogo. Utilizando o laboratório de informática da escola, na gamificação os alunos devem cumprir etapas para avançar e chegar um objetivo final, tornando o aprendizado um desafio estimulante e sendo desenvolvido pelos alunos;
- **Empréstimo de livro:** feito na sala de aula. Esta atividade é realizada durante a semana no horário de aula. Dentro de cada sala de aula existe um pequeno acervo de livros infantis, onde as crianças podem manusear, e escolher um para levar para casa sempre que quiser. As professoras fazem o controle dos empréstimos através de registro em fichas que ficam em seu poder. Esperamos que ao final desse trabalho as crianças adquiram gosto e hábito de ler, e que deem liberdade para sua imaginação e também que os pais sejam influenciados com essa nova postura de leitor que seus filhos adquiriram.

O foco da educação hoje está no desenvolvimento de competências e habilidades. Aproveitando para inserir as redes sociais em suas aulas, expandindo o aprendizado e dando espaço a um ensino mais personalizado. As redes sociais permitem interação, personalização e a possibilidade de realizar trabalhos que expressem mais a vivência e a visão do aluno. Traga o mundo imaginário dos alunos para a sala de aula, propiciando a produção de games e estimulando o raciocínio lógico, com o uso de softwares. As ferramentas digitais podem ser usadas como um grande propulsor à inovação, criatividade

e inventividade por meio da experimentação – dando aos alunos a oportunidade de serem protagonistas, autorais e construtores da sua própria aprendizagem.

RECURSOS:

- Obras literárias;
- Internet;
- Rádio;
- Plataformas digitais;
- Revistas;
- Projetor;
- Tablet;
- Computador;
- Outros.

REFERÊNCIAS

BENDER, William. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, 20 de dezembro 2017. FREIRE, P. A importância do ato de ler. 41ª ed., São Paulo: Cortez, 2001. G



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ASSOCIAÇÃO DE APOIO À ESCOLA MUNICIPAL DR. EUVALDO TOMAZ DE SOUZA

Projeto

“Crescer sabendo ser”

Educação Ambiental na

Escola



Justificativa:

A educação ambiental não deve ser vista como algo distante do cotidiano dos alunos, mas como parte de suas vidas. É de fundamental importância a conscientização da preservação do Meio Ambiente para a nossa vida e todos os seres vivos. A conscientização quanto a essa preservação deve ser trabalhada no ambiente escolar e na comunidade. Busca-se com o Projeto Semana do Meio Ambiente na Escola, a incorporação dos temas transversais de modo a facilitar a compreensão da realidade unindo saberes acadêmicos com o conhecimento experimental, buscando desenvolver no aluno a visão crítica que lhe permita um protagonismo ativo.

Objetivo Geral:

Fortalecer valores e atitudes a fim de permitir o desenvolvimento global do ser humano, proporcionando conceitos básicos sobre meio ambiente de forma a oferecer aos educandos, ferramentas de aprendizagem adequadas e motivadoras.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar aos alunos ferramentas de educação ambiental que venham a contribuir no processo ensino-aprendizagem;
- Proporcionar por meio de atividades interativas a melhoria do ambiente escolar;
- Estimular os alunos a serem multiplicadores dos conhecimentos sobre Meio Ambiente em sua comunidade.
- Reduzir a produção de lixo na escola, além de implantar ações de reaproveitamento e reutilização do que for possível, a compostagem.

Datas comemorativas: Calendário sustentável

22/03 Dia mundial da água

22/04 Dia do planeta terra

05/06 Dia mundial do meio ambiente

05/09 Dia mundial da Amazônia

21/09 Dia da árvore

Desenvolvimento

Sensibilização permanente em relação ao meio ambiente e a necessidade de participação de todos na construção da sustentabilidade em suas várias dimensões. Os alunos serão incentivados, através de cartazes, a manter a sala limpa, colocar lixo na lixeira, cuidar dos materiais escolares e cultivar hábitos de higiene com o meio em que vive.

Desenvolver oficina de desenhos, rodas de leitura, roda de conversa, pesquisas sobre as diversas paisagens que o homem precisa modificar o meio ambiente e produção de mudas.

Sugestões de atividades

- Aprender maneiras de acondicionar o lixo, em suas residências;
- Pesquisar os processos da reciclagem;
- Assistir a vídeos sobre a preservação da natureza.
- Pesquisar sobre o tempo de decomposição gasto para cada tipo de material.
- Conhecer os cuidados que se devem Ter para evitar as doenças transmitidas pelo lixo mal acondicionado
- Pesquisar a poluição dos rios da cidade por fábricas e lixo jogado pela população.
- Pesquisar e debater a relação entre o aumento da população das cidades com o acúmulo do lixo nas cidades.
- Montar maquetes sobre o tema.
- Discutir os problemas criados com aterros sanitários, contaminações e poluição das águas.
- Debater o que fazer para que nossa rua, nosso bairro e município fiquem mais limpos.
- Discutir a responsabilidade da poluição causada pelo lixo que as pessoas jogam nos rios

REFERÊNCIAS

Ensinar ciências da natureza por meio de projetos : Amélia Porto, Lízoa Porto. Belo Horizonte: Roma, 2012

<https://alunoon.com.br/artigos.php?a=21>



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ASSOCIAÇÃO DE APOIO À ESCOLA MUNICIPAL DR. EUVALDO TOMAZ DE SOUZA

Projeto

Conservação do Patrimônio Público

“Ajude a cuidar do que é nosso”



JUSTIFICATIVA

As escolas públicas convivem com o problema da depredação do seu patrimônio durante anos (interno e externo), sendo por vezes, os próprios alunos responsáveis por atos de vandalismo ou degradação portanto, faz-se necessária a conscientização de que o patrimônio público é construído e mantido pelos impostos pagos por todos os cidadãos, estabelecendo relação entre escola e sua história pessoal, com isso os alunos passarão a contribuir para sua conservação, desenvolvendo laços afetivos com o ambiente escolar.

A ideia de desenvolver ações que viessem minimizar a depredação ou mesmo a degradação do nosso patrimônio público partiu de uma necessidade percebida no dia a dia no ambiente escolar.

No entanto, faz-se necessário e obrigatório conservar aquilo que é nosso, conforme está previsto na Constituição Federal, nos termos do parágrafo 1º, do art. 216, na seguinte conformidade.

O poder público com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.

Sendo importante criar a cultura da conservação, da revitalização. O patrimônio público, portanto, a todos pertence, e para toda sociedade; bem como os entes da administração pública, e ao ministério público. Dessa forma, deve ser preservado, protegido e defendido, na medida em que só assim haverá condições culturais, materiais para que se construa uma sociedade livre, justa e solidária, para que se garanta o desenvolvimento nacional e para que seja promovido o bem de todos, como manda a constituição.

Objetos Gerais:

Conscientizar a comunidade da necessidade e importância da conservação, preservação e revitalização do patrimônio público escolar com um aspecto da cidadania.

Objetivos Específicos:

- Conscientizar que o patrimônio público é um bem que pertence a todos;
- Manter a limpeza nas salas de aula;
- Conservar cadeiras, carteiras e ventiladores em condições de uso na sala de aula;
- Usar corretamente os banheiros, evitando problemas de vazamento e entupimentos;
- Usar e conservar em bom estado todos os equipamentos das dependências da escola, como sala de leitura e vasilhas do lanche;
- Evitar qualquer dano ao prédio e muros da escola;
- Manter em estado de conservação a quadra coberta;
- Jogar lixo no lixo;
- Organizar as carteiras da sala de aula;
- Manter as carteiras, o chão e as paredes limpas;

- Preservar os trabalhos expostos pelos colegas;
- Preservar as plantas do jardim;
- Não pisar na grama do jardim.

Metodologia

- Estabelecer metas e ações a serem desenvolvidas;
- Buscar parcerias com a comunidade escolar e local;
- Selecionar vídeos e fotos da história da unidade escolar para montar um mural;
- Realizar apresentações;
- Promover palestras e reuniões que evidenciem os problemas vivenciados para buscar soluções e de efeitos imediatos;
- Estimular a participação e atuação discente com auxílio da comunidade escolar na execução das ações propostas;

REFERÊNCIAS

PPP 2015

www.receita.fazenda.gov.br

